GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: SAUDE

(ANTEPROJETO - VERSÃO FINAL)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: SAUDE

(ANTEPROJETO - VERSÃO FINAL)

EQUIPE PERMANENTE DO PROGRAMA CPM/BIRD

ÖRGÃOS PARTICIPANTES

Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo - CEAG/ES Comissão Estadual de Planejamento Agricola - CEPA Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN Coordenação Estadual do Planejamento - COPLAN Departamento de Edificações e Obras - DEO/ES Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER/ES Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA Instituto Espirito Santense do Bem Estar do Menor - IESBEM Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN Legião Brasileira de Assistência - LBA Prefeitura Municipal de Cariacica - PMC Prefeitura Municipal de Vila Velha - PMVV Prefeitura Municipal de Vitória - PMV Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG/ES Secretaria de Estado do Bem Estar Social - SEBS/ES Secretaria de Estado da Educação - SEDU/ES Secretaria de Estado da Saúde - SESA/ES Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE

TECNICOS RESPONSÁVEIS

Alba Regina O. Faria - DEO Aloir O. Bittencourt - DEO

Ana Amélia Faria da Costa - IJSN

André Geraldo Altoé - CEPA

André Tomoyuki Abe - IJSN

Antônio Carlos Cabral Carpintero - IJSN

Antônio Luiz Caus - IJSN

Cândida M. S. de Souza - LBA

Clara Maria Monteiro Andrade - SEDU

Cleber Bueno Guerra - CEPA

Concheta Almenara Scarton - SEDU

Creusa M.M. dos Santos - LBA

Edmar Machado - PMV

Eliel Gonçalves Menezes - IJSN

Fabiano Santos de Campos - IJSN

Fernando Schwab Firme - IJSN

Geraldo Lavagnoli Filho - SEDU

Helvécio Angelo Uliana - IJSN

Hugo Junior Brandião - IJSN

Jair Casagrande - CESAN

José Deosdete Marchesi - PMC

José Fernando Destefani dos Santos - IJSN

José Nivaldo P.P. Telles - SUDEPE

Joselina M. dos Santos - LBA

Júlio Cezar Padilha - CEPA

Laurinda Penha Flores - SEBS

Luciano Lírio Rocha - CEAG

Luiz Antônio Bassani - CEPA

Luiz A. Saade - SESA

Luiz Augusto de L. Freitas - EMATER

Luzia Ferreira dos Santos - IJSN

Marco Antônio Modin - SUDEPE

Magno Pires da Silva - IJSN

Marlene M. André - IESBEM Maria Cristina Alvarenga Taveira - IJSN Maria das Graças Médici Macedo - SESA Maria Heloisa Dias Figueiredo - IJSN Marinalva Rodriques da Costa - PMVV Osmar Cipriano da Silva - IJSN Osmi Mendonça - SEDU Paulo Cesar Juffo - CESAN Paulo Melo de Freitas Junior - IJSN Renato Schalders - CERMAG Roberto Brochado Abreu - SESA Sadi Caetano de Azevedo - CEPA Sebastião Salles de Sá - IJSN Valdir Furtado de Mendonça - CEPA Vera Maria Simoni Nacif - IJSN Welino Brustz Spitz - DFA

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Antonio Cezar Martins de Oliveira
Augusto Cézar Gobbi Fraga
Carlos Fernando Secomandi
Cátia Pachito de Amorim
Inês Brochado Abreu
José Jacyr do Nascimento
Madalena de Carvalho Nepomuceno
Marcelo Ary Ribeiro
Magda Rodrigues Leite
Maria Cristina Charpinel Goulart
Maria Cristina Mello de Lima
Maria de Fátima Sabaini Gama

Maria Olímpia Teixeira Garcia Marília Marina Salles Miriam Santos Cardoso Olímpio Perim Junior Vera Maria Carreiro Ribeiro

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

ÍNDICE PÁGINA

Α.	ESTRATEGIA DE INTERVENÇÃO DO COMPONENTE EQUIPAMENTOS SÓCIO-CO MUNITÁRIOS	10
1.	INTRODUÇÃO	11
2.	FORMAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAIEC	15
	2.1. OBJETIVOS CO CAIEC	16
	2.2. ASPECTOS JURÍFICOS E ADMINISTRATIVOS DE CRIAÇÃO DO CAIEC	17
3.	FASES DE MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES NA IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPA	00
	MENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS	20
В.	SUBCOMPONENTE: SAUDE	22
1.	IDENTIFICAÇÃO	23
	1.1. ÅREA	23
	1.2. CATEGORIA	23
	1.3. COMPONENTE	23
	1.4. SUB COMPONENTE	23
2.	JUSTIFICATIVA	23
	2.1. DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
	À POPULAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	31
	2.1.1. Maria Ortiz	32
	2.1.2. Santa Tereza	37
	2.1.3. Porto de Santana	40
	2.1.4. Santa Rita	43

3.	OBJE	TIVOS	. 52
	3.1.	GERAIS	. 52
	3.2.	ESPECÍFICOS	. 52
4.	ESPE	IFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO	. 53
	4.1.	DESCRIÇÃO DO PROJETO	. 53
	4.2.	DISTRIBUIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS POR ÁREA	. 53
	4.3.	PROGRAMA FÍSICO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	. 59
		4.3.1. Centro de Saúde	. 59
		4.3.2. Unidade Sanitaria de 2ª Classe	. 79
		4.3.3. Unidade Sanitária de Porto de Santana	. 89
		4.3.4. Unidade Sanitária de 3. classe	. 90
		4.3.5. Resumo das intervenções e situações dos terrenos	. 96
	4.4.	FUNCIONAMENTO	. 98
		4.4.1. Integração dos equipamentos de saúde	. 101
	4.5.	PROJETOS ARQUITETÔNICOS (ANEXO 1)	. 102
5.	CUST	S	. 103
	5.1.	QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES	. 103
	5.2.	QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO	E
		OPERAÇÃO	. 104
		5.2.1. Quadro resumo dos custos de implantação, manute	<u>:n</u>
		ção e operação - Maria Ortiz	. 104
		5.2.2. Quadro resumo dos custos de implantação, manute	<u>n</u> .
		ção e operação - Santa Tereza	. 105
		5.2.3. Quadro resumo dos custos de implantação, manute	<u>:n</u>
		ção e operação - Santa Rita	. 106
		5.2.4. Quadro resumo dos custos de implantação, manute	<u>:n</u> :
		ção e operação - Porto de Santana	. 107
	5.3.	CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO	. 108
		5.3.1. Custo de equipamento por modalidade proposta	. 108
		5 3 1 1 Centro de Saúde (CS)	108

5.3.1.2. Unidade Sanitāria de 2ª classe (US 2)	113
5.3.1.3. Unidade Sanitária de 2ª classe (reequip <u>a</u>	
mento - Porto de Santana)	117
5.3.1.4. Unidade Sanitária de 3ª classe	118
5.3.2. Custos de terrenos, benfeitorias e legalização dos	
equipamentos a serem construídos	121
5.3.3. Custos de obras (orçamento em anexo)	122
5.4. CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	122
5.4.1. Custo de pessoal e encargos sociais	122
5.4.1.1. Centro de Saúde	122
5.4.1.2. Unidade Sanitária de 2ª classe (US 2)	124
5.4.l.3. Unidade Sanitāria de 3ª classe (US 3)	125
5.4.2. Custos de encargos públicos e material de consumo	
por equipamento	126
6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS	127
7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	128
ANEXO 1: PROJETOS ARQUITETÔNICOS - SUBCOMPONENTE SAÚDE	134

1. INTRODUÇÃO

O componente, Equipamentos Sócio-comunitários, enquadra-se numa filoso fia de intervenção que visa a integração de todos os setores a ele relacionados, ou seja, saúde, lazer, educação, associações, creches, etc., bem como aos demais componentes do Subprojeto Vitória CPM/BIRD.

Considera-se impossível a separação desses setores, apesar de todas as especificidades cabíveis a cada um, uma vez que os problemas a eles ine rentes, inexistem desassociados da realidade sócio-econômica das populações atingidas. Assim, a população carente de melhor atendimento de saú de é a mesma que carece de melhores escolas e creches, como de alternativas para lazer. A carência em todos esses setores é determinada basica mente pelo baixo nível de renda dessas populações manifestado no quotidano da classe trabalhadora, através da depressão salarial e do acirra mento da espoliação urbana.

Vale ressaltar alguns indicadores socio-econômicos, extraídos da Pesqui sa Socio-econômica*, demonstrativos do alto grau de carência dessas populações.

A crescente favelização, que vem ocorrendo na Grande Vitória e, que é comum aos demais Estados brasileiros, decorre principalmente do baixo sa lário que reduz cada vez mais os níveis de consumo do trabalhador urba no. Com a deterioração dos salários, torna-se cada vez mais difícil co brir os gastos básicos, ficando os bairros periféricos como única alternativa para permanência na cidade.

Segundo dados da pesquisa realizada nas quatro áreas - objetos de intervenção do Programa CPM/BIRD (Santa Rita, Porto de Santana, Maria Ortiz e Santa Tereza), em média 62,6% das famílias entrevistadas, percebem renda

^{*}Pesquisa Sócio-econômica - CPM/BIRD - realizada pelo IJSN nas áreas de intervenção do Projeto CPM/BIRD na Grande Vitória, em outubro/1980.

familiar de 0 a 3 salários mínimos, sendo que, 88,0% dos trabalhadores que moram nestas áreas percebem renda individual que varia de 0 a 3SM, o que demonstra que existe mais de uma pessoa trabalhando por família. Por área, o percentual de famílias que recebem renda familiar até 3SM, é o seguinte:

ĀREAS	RENDA FAMILIAR ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
Santa Teresa	65,1% das famílias
Maria Ortiz	55,8% das familias
Santa Rita	61,3% das famílias
Porto de Santana	66,8% das famílias

Fonte: Pesquisa Sócio-econômica CPM/BIRD - IJSN/1980.

Quando analisada a estrutura de gastos dessas famílias, tornam-se mais alarmantes os dados, demonstrando o quanto é impossível para essas populações, cobrir os gastos básicos à sobrevivência, uma vez que, 78,6% das famílias entrevistadas gastam mais de 50% da renda familiar com alimentação, sendo que desses, 54,37% gastam mais de 70% da renda com alimentação. Com o percentual tão alto de gastos com alimentação, como ficaria então, os gastos com saúde, lazer, educação, etc?

Pela pesquisa, constatou-se que 41,6% das famílias entrevistadas, não gastam *NADA* com remédios e, 94,2% não gastam *NADA* com médicos e, das que gastam com remédio, 52,6% gastam até 20% da renda.

Poderia se pensar, portanto, que essas populações estão supridas no as pecto de saúde, por atendimentos gratuitos. Mas, não é o que acontece, uma vez que, constata-se nessas áreas uma grande deficiência e às vezes, até mesmo ausência total de serviços médicos, além de um alto índice de incidências de doenças, o que poderá ser verificado mais adiante.

Em relação ao lazer, o quadro não se modifica muito, uma vez constatado que 92% das famílias não gastam *NADA* com diversões, o que indica a neces sidade de opções para lazer não comercializado, nessas áreas carentes.

Em relação à educação, torna-se cada vez mais difícil para os chefes de famílias manterem seus filhos nas escolas, pela necessidade de ingressa rem mais cedo no mercado de trabalho, proporcionanado um acréscimo na ren da familiar, ou mesmo pela incapacidade de sustentar seus estudos. Constatou-se pelos dados da pesquisa que, 23,7% das pessoas paralizaram seus estudos por falta de recursos financeiros e, 39,1% por motivo de trabalho.

Além de não conseguirem cobrir os gastos necessários à sobrevivência vê em-se obrigados a morar em areas precárias e desprovidas de uma infra-es trutura básica, o que afeta diretamente a saúde de seus habitantes, como também, sua produtividade.

Todas as questões acima mencionadas são determinantes da precariedade dos serviços comunitários dessas áreas, cuja situação será descrita posteriormente.

Parte-se do príncipio que qualquer intervenção, que venha atingir uma população, deverá respeitar a sua organização, a sua estrutura sócio-comu nitária, institucional ou não, porém representativa dos interesses dessa comunidade. É fundamental que se estimule ao máximo, a participação da população como agente ativo e responsável pela administração e programa ção das atividades dos equipamentos sócio-comunitários, através de um tra balho gradativo de envolvimento e mobilização, anterior e durante a fase de implantação, destes equipamentos.

Portanto, os diversos setores inerentes à vida sócio-comunitária das áreas (saúde, lazer, educação, associativismo), deverão se integrar, constituindo não apenas uma unidade de prestação de serviços isolada, mas um único centro de interesse e vivência, irradiador da Ação Social da comunidade como um todo. Deverão estar integrados também à estrate gia global de ordenamento urbano.

2. FORMAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAIEC

A nível organizativo, será necessário a formação de um Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Sócio-comunitários - CAIEC.

Dada as dimensões das áreas de intervenção do Projeto CPM/BIRD na região da Grande Vitória e a complexidade de coordenação na utilização dos equipamentos sócio-comunitários, é que se propõe a criação do CAIEC - Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Sócio-comunitários nas áreas de Intervenção do Programa.

Devido as especificidades de composição das áreas, o CAIEC se estrutura rá de formas diferentes:

- a) Nas áreas de Maria Ortiz e Santa Teresa, por serem áreas menores, or ganizar-se-ão em torno de uma única Associação de Moradores. A integração da ação e o gerenciamento dos equipamentos comunitários deverão ser realizados via Associação de Moradores, que terá internamente constituído o CAIEC, formado por membros dessa Associação e representantes dos demais equipamentos comunitários;
- b) Nas áreas de Porto de Santana e Santa Rita, áreas formadas por aglome rado de bairros, torna-se impraticável a organização dos moradores e a consequente utilização e gerenciamento dos equipamentos sócio-comu nitários somente por parte das associações de moradores dos bairros. Portanto, o CAIEC será o organismo que integrará a ação das diversas Associações de Moradores e demais serviços sócio-comunitários, à ní vel do aglomerado. As associações de moradores como organismos rei vindicatórios desempenharão ainda, o papel de ponto de ligação entre as comunidades que compõem a área de intervenção e o CAIEC.

2.1. OBJETIVOS DO CAIEC

Sob alguns aspectos, o CAIEC possuirá objetivos comuns às Associações de Moradores, porém não ficando restrito ao bairro, mas ao aglomerado como um todo. Estes objetivos serão:

- . Programar e realizar encontros entre as Associações de Moradores e de mais organizações existentes nos bairros, para o acompanhamento e correção da implantação dos projetos propostos pelo Projeto CPM/BIRD;
- . Consolidar, através de reuniões, assessoramento e mobilização, por par te das Associações de Moradores, a integração no uso dos equipamentos sócio-comunitários do Aglomerado, constituindo o centro comum de interesse e vivência;
- Incentivar e servir como canal de todas as reivindicações legítimas le vantadas pelas Associações de Moradores em prol da operacionalização e manutenção dos equipamentos sócio-comunitárias;
- Prestar todo apoio e procurar corrigir as falhas que porventura surjam no atendimento ao Aglomerado por parte dos equipamentos instalados;
- Ser organismo de ligação entre a comunidade do Aglomerado e as Instituições Governamentais mantenedoras dos equipamentos;
- . Especificamente nas áreas de Porto de Santana e Santa Rita, o CAIEC terá, também, o objetivo de colaborar na integração das diversas Associações de Moradores do Aglomerado e suas comunidades.

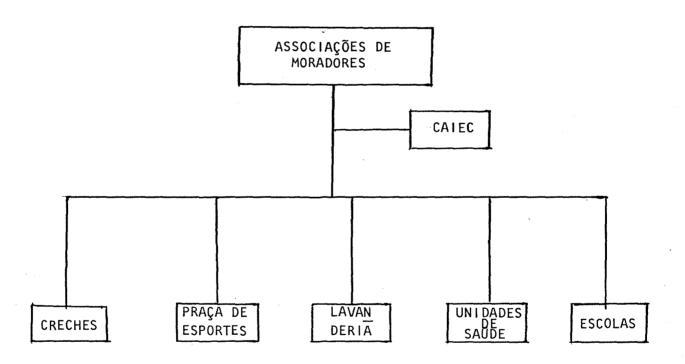
2.2. ASPECTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS DE CRIAÇÃO DO CAIEC

O CAIEC não dispõe de espaço físico. Trata-se de um órgão volante com atuação em todos os bairros do Aglomerado. Constitui-se de um Conselho de representantes das Associações de Moradores e responsáveis pelos equi pamentos sócio-comunitários da seguinte forma: a cada responsável de equipamento sócio-comunitário (creches, unidades de saúde, lavanderia, etc), corresponde um representante da Associação de Moradores. Estes representantes das Associações de Moradores serão escolhidos em Assembléia Geral, em cada bairro do Aglomerado, aberta a toda comunidade.

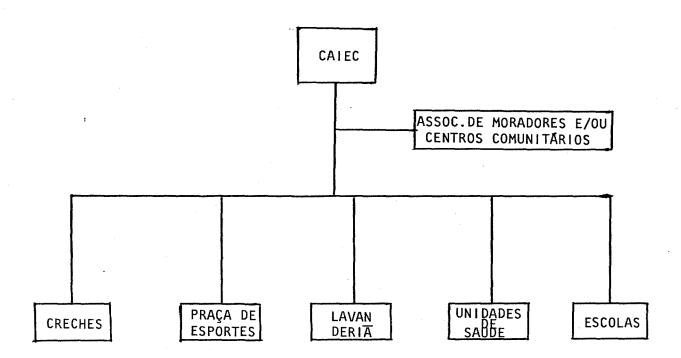
O CAIEC, portanto, não possui nenhuma diretoria (como o proprio nome de fine: Conselho), e suas atribuições e raio de intervenção junto à comunidade serão firmados entre as Associações de Moradores dos bairros e representantes dos equipamentos socio-comunitários do Aglomerado, em um regimento interno com a aprovação em Assembléia Geral, da comunidade.

O organograma do CAIEC, Associação de Moradores e demais equipamentos s \underline{o} cio-comunitários, apresenta-se da seguinte forma:

NAS ÁREAS DE MARIA ORTIZ E SANTA TERESA



NAS ÁREAS DE SANTA RITA E PORTO DE SANTANA



3. FASES DE MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES NA IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

 $1^{\underline{a}}$ FASE: FORMAÇÃO DA COMISSÃO PROVISÓRIA

Nesta fase, os órgãos executores do projeto (SEBS, PM's, etc), deverão mobilizar e incentivar as diversas organizações existentes nas áreas (times de futebol, Centros Comunitários, Grupos Eclesiais de Base, etc), e moradores interessados a constituirem uma Comissão Provisória por cada área. Devem também, apresentar e discutir os projetos com cada uma das comissões formalizadas.

 $2^{\underline{a}}$ FASE: FORMAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Uma vez constituídas as Comissões Provisórias, terão como atribuições:

- . Mobilizar os moradores dos aglomerados para participarem das assembl<u>éi</u> as de divulgação ediscussão do projeto CPM/BIRD;
- . Motivar os moradores a participarem das comissões administrativas das unidades a serem implantadas;
- . Formar e organizar as associações de moradores.

3º FASE: FORMAÇÃO DOS CONSELHOS DE CRECHE, DAS LIGAS DE ESPORTE E ASSO CIAÇÕES DE LAVADEIRAS

As Associações de Moradores constituídas, juntamente com as diretorias das demais organizações existentes terão as seguintes atribuições:

- . Mobilizar os moradores e formar comissões de acompanhamento e fiscal<u>i</u> zação da implantação de todos os projetos do presente programa;
- . Assessorar os moradores na formação de grupos administrativos, unida des comunitárias, creches, lavanderias, praças de esporte, constituin do os conselhos de creche, associações de lavadeiras e ligas de esporte.

 $4^{\underline{a}}$ FASE: FORMAÇÃO DO CONSELHO DE APOIO E INTEGRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS S $\underline{\delta}$ CIO-COMUNITÁRIOS

Nesta fase, as Associações de Moradores, Centros Comunitários e demais entidades comunitárias dos bairros, deverão se reunir e apresentar representantes para constituição do CAIEC.

SUBCOMPONENTE: SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. ÁREA: Porto de Santana, Santa Rita, Maria Ortiz e Santa Tereza

1.2. CATEGORIA: Infra-estrutura

1.3. COMPONENTE: Equipamentos Sócio-comunitários

1.4. SUBCOMPONENTE: Saude

2. JUSTIFICATIVA

A alocação de equipamentos de saude, nas áreas-alvo do Subprojeto **AUV** torna-se uma medida indispensavel, tendo em vista a precariedade dos nί veis de renda e das condições de saneamento e habitação dessas áreas, ao fato de serem desprovidas de condições de saúde suficientes. ge ral, os postos de saúde não vêm conseguindo atender nem a uma minoria da população dos bairros em que estão instalados. E, em muitos bairros, nexiste qualquer equipamento, tendo os moradores que recorrer as unida des distantes e, às vezes, até mesmo de outros municípios, como é o caso dos moradores de Vila Velha e Cariacica, que possuem uma rede de des de assistência médica muito precária. A área que se encontra em si tuação menos precária é a de Santa Tereza, que tem alternativas de aten dimento mais próximas.

Para melhor caracterização da situação de saúde, nas áreas alvo do programa, torna-se necessário a descrição de indicadores de níveis de saúde, relativas à área ou à Região da Grande Vitória. Um dos indicadores mais fortes desses níveis são os coeficientes de mortalidade geral, proporcional e infantil.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, na Região da Grande $Vit\underline{o}$ ria a taxa de mortalidade infantil, distribuiu-se da seguinte forma no ano de 1978:

MUNICTPIOS	MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS)		
Cariacica	34,62		
Serra	17,89		
Viana	24,67		
Vila Velha	31,38		
Vitória	84,05		
GRANDE VITÓRIA	60,68		

Fonte: Departamento de Ações Complementares - SESA, 1978.

Na análise desses dados, deve-se considerar que, nem sempre os obitos são registrados no local de residência, em função do necessário desloca mento do paciente, por ocasião de um serviço médico urgente mais especia lizado. Portanto, apesar de Vitória apresentar melhores condições de atendimento, as taxas nesse Município são mais elevadas.

Para um melhor atendimento da posição do setor, torna-se necessário ad<u>i</u> cionar a consideração dos índices de mortalidade geral e proporcional na mesma região.

Segundo informações da Secretaria Estadual de Saúde, as taxas de morta lidade geral na Grande Vitória, são assim distribuídas em 1978:

MUNICTPIO	MORTALIDADE INFANTIL (0/00)		
Cariacica	3,25		
Serra	6,00		
Viana	5,02		
Vila Velha	5,37		
Vitoria	16,53		
GRANDE VITÓRIA	8,50		

Fonte: Departamento de Ações Complementares - SESA, 1978.

Já a distribuição da mortalidade proporcional, o quadro \vec{e} o seguinte para a Grande Vitória em 1978:

		HODTA	L IDADE		(0.)	
	MORTALIDADE PROPORCIONAL (%)					
GRUPOS	MUNICIPIOS					
ETÁRIOS	CARI <u>A</u> CICA	SERRA	VIANA	VILA VELHA	VITÓRIA	GRANDE VITÓRIA
-l ano	10,63	15,11	21,13	15,51	30,10	24,47
1 - 4	5,00	7,91	***	2,22	6,89	5,65
5 - 19	4,58	5,76	7,04	5,27	5,75	5,55
20 - 49	24,38	28,05	21,13	25,95	20,81	22,47
50∋e +anos	55,41	43,17	50,70	51,05	36,45	41,86
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Departamento de Ações Complementares - SESA, 1978.

Os dados referentes a mortalidade infantil, são aceitos como um dos me lhores indicadores do nível de saúde de uma população.

Estes índices na maioria das vezes são correlacionados com as variáveis determinadas de condições sócio-econômicas e culturais de seus habitan tes, tais como: condições de habitação, alimentação, saneamento básico, programa de imunização, controle de doenças infecto-contagiosas e a sistência médico-sanitária. Altos índices de mortalidade infantil de monstram de um modo geral, um alto grau de carência, conforme já analisa do anteriormente (ver perfil das áreas). As áreas alvo do Programa, são caracterizadas pelo baixo nível de renda de seus habitantes, e pela pre

cariedade dos serviços urbanos básicos, em decorrência dessa situação, o nível de saúde nesses bairros é bastante precário.

Constatou-se através da pesquisa sócio-econômica* que a mortalidade in fantil apresenta os seguintes coeficientes por área:

ÁREAS	COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL (0/00)		
Maria Ortiz	106,1		
Santa Teresa	49,8		
Santa Rita	54,8		
Porto de Santana	50,6		

Fonte: Pesquisa Sócio-econômica CPM/BIRD - IJSN, 1980.

Suas principais causas ligam-se a doenças infecciosas que se relacionam, diretamente ao saneamento ambiental e a subnutrição, que aparece como causa básica ou associada na maioria dos óbitos.

^{*}Pesquisa Socio-econômica CPM/BIRD, realizada pelo IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves, nas Áreas de Intervenção do Subprojeto AUV.

Constatou-se, também, que, as causas de mortalidade geral incidentes nes tas áreas foram:

. doenças cardio-vasculares: 33,1%

. acidentes e outras causas violentas: 17,6%

. pneumonia: 10,6%

. neoplasma malīgno: 9,0%

. epilepsia: 6,2%

. desnutrição: 4,5%

. sarampo: 4,5%

. doença gastro intestinal: 3,1%

. edema pulmonar: 3,1%

. neomorto: 2,8%

. doenças infecto-contagiosas: 5,5%

Quando destacamos os dados referentes às doenças mais incidentes no perío do de 1978 a 1980, fica explícita a influência na saúde das condições sócio-econômicas da população. O desgaste de uma força de trabalho sub metido à jornadas de trabalho prolongadas, as espinhosas condições urba nas de existência, além das condições de alimentação sensivelmente pre judicadas, (o consumo de alimentos com a deterioração dos salários, es tão para estas populações, qualitativa e quantitativamente, a níveis cada vez mais baixos), só pode levar a um destaque por incidência das psicopatologias, problemas dentários, problemas de vista e verminose, e doenças infecciosas da la infância, conforme constatado pela pesquisa domiciliar.

Deve-se, também, considerar que muitas vezes é difícil para estas populações denominarem corretamente a doença que possuem, mesmo porque os males advêm principalmente de uma única doença que é a desnutrição.

Das doenças ocorridas por área, nos últimos 3 anos, o percentual das áreas citadas foram os seguintes:

TIPOLOGIA	ĀREAS				
TIPOLOGIA	MARIA ORTIZ	SANTA TERESA	SANTA RITA	PORTO DE SANTANA	
Problemas dentários	23,5	28,7	33,3	27,1	
Verminose	26,5	19,8	17,4	20,2	
Doenças dos nervos	11,0	12,4	10,3	12,3	
Problemas de vista	11,2	10,8	10,9	11,3	
Doenças infecciosas da l ^a infância	6,2	3,1	6,3	6,2	

Fonte: Pesquisa Socio-econômica CPM/BIRD - IJSN, 1980.

É importante destacar, também que, por área o percentual de pessoas que adoeceram nos últimos 3 anos foi o seguinte:

ĀREA	DOENTES
Maria Ortiz	84,7
Santa Teresa	75,1
Santa Rita	76,7
Porto de Santana	87,1

Fonte: Pesquisa Sốcio-econômica CPM/B1RD - IJSN, 1980.

O quadro das condições de saúde é ainda agravado pelo fato das alternativas para atendimento médico serem bastante precárias, ou pelos inconvenientes no atendimento (falta de aparelhagem, recursos humanos etc.) ou mesmo pela distância das áreas.

Constatou-se pela pesquisa que em sua maioria, os entrevistados recorrem ao INAMPS ou aos Centros e Postos de Saúde mais próximos, quando estão doentes. E as maiores dificuldades encontradas pelos entrevista dos no atendimento médico são: distância dos serviços de saúde (35,5%) e deficiência destes serviços (37,6%).

Por area, os dados referentes as formas de atendimento a que recorrem, são as seguintes:

AL TERMATIMAC	ĀREAS				
ALTERNATIVAS	MARIA ORTIZ	SANTA TEREZA	SANTA RITA	PORTO DE SANTANA	
Remédios caseiros	10,1	5,72	1,66	5,02	
Farmacêutico	12,2	2,13	7,61	5,58	
Posto de Saüde	8,0	7 , 59	10,10	27,01	
Centro de Saūde	10,7	13,99	6,63	9,68	
INAMPS	52,5	64,42	65,73	49,91	
Curiosos, curandeiros	0,6	1,11	2,64	-	
Mēdico particular	5,9	5,04	5,30	2,80	
Sem declaração	_	_	0,33	_	

Fonte: Pesquisa Sócio-econômica CPM/BIRD - IJSN, 1980.

À

Além de não contarem com um bom atendimento nas unidades de saúde, nos mo radores dessas áreas vêem-se também sem recursos financeiros para cobrirem os gastos necessários com saúde. Ou seja, em média, 53,33% dos en trevistados nas quatro áreas não conseguem comprar a receita médica em sua totalidade.

2.1. DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA
POPULAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Visando dotar a população das áreas de intervenção de equipamentos que possibilitem prestar um atendimento mais condigno, pas saremos a discrever, a seguir, a situação atual de saúde existentes nas áreas-alvo, bem como aquelas existentes nas regiões de entorno, onde as comunidades de Maria Ortiz, Santa Tereza, Porto de Santana e Santa Rita tornam-se populações para a demanda de serviços prestados por estes equipamentos.

Esta análise, tem como objetivo ver, caso por caso, as condições dos moradores no tocante aos serviços básicos de saúde, bem como a capacidade de atendimento destes.

Objetivando, ainda, quantificar a real influência dos serviços prestados sobre a população assistida, usaremos como referencial a taxa convencional, dispondo sobre o acesso aos serviços médicos, segundo a qual cada indivíduo deve ter direito a quatro consultas por ano.

De maneira geral, podemos assegurar que em consequência da $i\underline{n}$ suficiente rede de unidades de saúde oficiais, as comunidades estudadas não vêem garantido o direito aos serviços médicos.

Há que se destacar ainda que os atos médicos, tem importância se cundária se correlacionados aos demais determinantes de saúde, que abrangem as condições de saneamento, de habitação, de alimentação, de educação, de lazer, de transportes, de vestuário, enfim de todos os condicionantes que possibilitam um perfeito bem estar físico, mental e social.

2.1.1. MARIA ORTIZ

Os moradores de Maria Ortiz são completamente carentes no que se refere a assistência médico-sanitária, visto não existir na área prestação deste tipo de serviço. A comunidade recorre ao Posto de Atendimento Médico-Odon tológico do Movimento Comunitário de Sólon Borges, ao Posto de Atendimento Médico do Movimento Comunitário de Antonio Honório e ao Centro de Saúde João de Barros Barre to, localizado no centro de Vitória.

. O posto médico de Sólon Borges foi implantado em 1974, pela Prefeitura Municipal de Vitória, e a grande maio ria dos 25 pacientes atendidos diariamente são procedentes de Maria Ortiz. Os serviços prestados compreendem: Clínica Geral, Pediatria e Odontológia, pelos quais os pacientes pagam pequenas taxas, revertidas pos

teriormente na compra de material para a manutenção da unidade. O posto funciona 3 horas diariamente, com alternância dos serviços prestados.

A capacidade instalada real atinge a 6.000 consultas nuais, totalidade que cobriria a necessidade dos 1.544 moradores de Solon Borges, se fosse respeitada a deman da fixada inicialmente nos limites do Conjunto Habita cional. No entanto, uma percentagem dos 8.346 morado res de Maria Ortiz são acrescidos como população deman datária, ocasionando um alto déficit de consultas nuais. O aumento da demanda acarreta ainda a ção das deficiências no funcionamento do equipamento, definidas pela falta de medicamentos, aparelhagem clíni ca, recursos humanos e área física construída.

. O posto de Antônio Honório funciona junto ao movimen to comunitário do bairro, em duas salas cedidas pela di reção da Escola de 1º Grau Adão Benezath. de Clínica Geral e Pediatria são prestados durante 3 horas de funcionamento diário do posto, totalizando 25 consultas por dia. Também aí se verifica a presença predominante de pacientes procedentes de Maria Ortiz, contrariando a decisão inicial que define o raio de atendimento abrangendo somente os 3.108 moradores de Antônio Honório. Ainda que a carga demandária fosse a proveniente do Conjunto Habitacional, seria registra do um alto déficit de consultas anuais.

A unidade de Antônio Honôrio foi implantada em 1978, e apesar da manutenção estar a cargo da Prefeitura Munici

pal de Vitória, os pacientes pagam taxas simbólicas pelas consultas, o que possibilita a aquisição de material de limpeza e até de equipamentos permanentes (lanterna, abaixador de língua, filtro, geladeira etc.).

Tanto na unidade de Solon Borges, quanto na de Antônio Honório, a demanda é aumentada também pelo atendimen to de moradores procedentes de locais mais distantes co mo Andorinhas, Santa Marta, Carapina etc. A falta de medicamentos, aparelhagem clínica, recursos humanos, so mados a uma limitada assistência médica, traduz muito pouco ou quase nada em termos de recuperação e manuten ção da saúde dos moradores da área.

Os bairros de Goiabeiras I e Jabour, compõem também o entorno de Maria Ortiz, ambos à esquerda da Avenida Fernando Ferrari.

Os 2.680 moradores de Goiabeiras I se utilizam do Centro de Saúde de Vitória em busca de assistência médicosanitária, uma vez que, embora inaugurado, o equipamento de saúde do bairro ainda não entrou em funcionamento. Através da observação direta, constatou-se que os moradores de Goiabeiras I possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos, sendo possível a cobertura dos gastos com o deslocamento até o Centro de Vitória, ou o uso esporádico da medicina particular. Espera-se que as questões de saúde da comunidade sejam solucionadas em seu próprio local de moradia, logo que a Prefeitura Municipal de Vitória coloque em funcionamento o equipamento de saúde do bairro.

O bairro Jabour conta com uma população de 755 habitantes, com renda familiar entre 5 e 10 salários mínimos.O conjunto habitacional não é servido pela rede oficial de saúde, mas o nível sócio-econômico de seus moradores permite o acesso à medicina particular ou se deslocarematé o Centro de Saúde de Vitória.

Em decorrência das debilidades dos equipamentos de sau de alocadas na área, os moradores de Maria Ortiz e dos bairros em seu entorno, se vêem obrigados a recorrer ao Centro de Saúde de Vitória, por esta unidade apresentar um melhor padrão de atendimento. 0 deslocamento até o Centro de Saude pode ser feito através de várias nhas de ônibus que cortam a região, ligando o Município da Serra à Vitória. Existe ainda transporte coletivo que integra o bairro de Maria Ortiz ao centro da de, distantes entre si cerca de 14Km. Para os morado res de Maria Ortiz este deslocamento se torna inviavel diante da impossibilidade de se cobrir os gastos com passagens.

Apesar de oferecer serviços bem diversificados e contar com recursos humanos e estrutura física adequada, o Centro de Saúde de Vitória tem um raio de atendimento real abrangendo toda a Grande Vitória como também o interior do Estado. De maneira gritante, a demanda real para o Centro de Saúde ultrapassa a norma que define o raio de influência abrangendo 40.000 pessoas.

A capacidade do C.S. em 1980 é vista no quadro a seguir.

DISCRIMINAÇÃO DOS SERV <u>I</u> ÇOS PRESTADOS	QUANTIDADE/1980
l. Consultas Médicas	38.894
2. Atividades de Enfermagem	2.810
3. Assistência Odontológica	4.770
4. Imunização	54.924
5. Exames de Saúde	9.884
6. Exames de Laboratório	12.985
7. Profilaxia da Raiva	289
TOTAL	124.556

Fonte: Departamento de Ações Básicas. SESA, 1981.

Apesar de se ter dados estatísticos sobre o total de serviços prestados pelo Centro de Saúde, a estimativa de déficit é dificultada pelo fato de não se poder esta belecer a população demandatária real para este equipa mento. A assistência médico-sanitária é prestada por uma equipe integrada por 14 médicos, 4 dentistas e 50 profissionais de enfermagem. A manutenção está a cargo da SESA e as deficiências no tocante à falta de medica mentos e recursos humanos são decorrentes principalmen te da carga demandatária superior à capacidade do equipamento.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade de construção de um novo equipamento na área de Maria Ortiz, para atendimento médico-sanitário adequado à população. A través da pesquisa sócio-econômica, constatou-se que 32,7% da comunidade denuncia as deficiências nos serviços oficiais, enquanto outros 32% se queixa da distância dos mesmos. Cerca de 15% dos moradores da área, quer seja pela falta de recursos financeiros ou por outras dificuldades e, ainda que necessitando de servi

ços médicos, não faz uso dos mesmos devido à sua inexistência.

Mais de 50% da população se vê obrigada a recorrer à deficiente rede de ambulatórios do INAMPS, enquanto outros 10% se auto-medicam com remédios caseiros quando acometidos de alguma enfermidade. O baixo poder aquisitivo da comunidade, somado à precária rede oficial de distribuição de medicamentos, impossibilita a execução da terapêutica médica. Mais de 50% daqueles que, de uma forma ou de outra, conseguem ter acesso aos serviços médicos, não compram em sua totalidade os remédios prescritos.

2.1.2. SANTA TEREZA

Na área de Santa Tereza existe apenas um posto médico, localizado no Morro do Quadro, para atendimento da população. Em Santo Antonio, entorno da área, funciona um Centro de Saúde que se constitui na única alternativa mais próxima para os moradores de Santa Tereza.

. O posto de atendimento médico do Morro do Quadro foi im plantado em 1978, pela Prefeitura Municipal de Vitória, e o atendimento consiste em consultas de Clínica Geral, prestado por dois médicos em dias alternados.

Os 30 pacientes atendidos nas quatro horas de funcionamento diário do posto, são procedentes de Santa Tereza e dos bairros que compõem seu entorno.

Se fosse colocada apenas a população da área-alvo para ser assistida pela unidade, seria registrado um déficit superior a 14.000 consultas, visto que a capacidade anu al do equipamento atinge somente 7.200 consultas e a demanda real gira em torno de 21.000 consultas anuais

Além do aumento da demanda, em consequência de atendimento a pacientes com local de moradia fora da área - al vo, e da própria limitação dos serviços oferecidos pela unidade, registra-se ainda falta de aparelhagem clínica, medicamentos e recursos humanos, além de problemas quanto às instalações físicas do prédio. O atendimento é feito numa única sala, dividida por um biombo em sala de espera e consultório, o que não preserva a intimida de do paciente ao ser examinado.

Além disto, as paredes apresentam infiltração d'água, não existe instalações sanitária e as portas e janelas não oferecem segurança.

Os bairros de Vila Rubim, Caratoira, Alagoano, Morro do Martelo e Santo Antonio, ocupam as áreas mais próxima à Santa Tereza, somando-se ainda sua parte baixa, diferenciada da área-alvo do programa.

Estas comunidades, que abrigam uma população superior a 32.000 pessoas, estão implantadas em prolongamentos rochosos e a medida que a declividade aumenta, as construções de alvenaria são substituídas por barracos de madeira, as vias de acesso por trilhos e escadaria e a infra-estrutura básica escasseia.

A renda média familiar desta população não ultrapas sa a três salários mínimos, o que determina a procura da rede de serviços oficiais de saúde, em detrimento da medicina particular.

de entorno, bem como comunidades de São Pedro, Inhangue tá, Ilha das Caieiras, São Cristovão e Joana D'Arc são atendidos no Centro de Saúde de Santo Antonio.

Apesar do percurso que chega a atingir 3.000m, quase sempre através de ruelas e escadarias, os moradores per fazem a pé a distância até Santo Antonio, evitando os gastos com transporte coletivo, quando existentes.

O Centro de Saúde foi implantado em 1977, pela SESA, e mantém convênio com o INAMPS e IESP (Instituto Estadu al de Saúde Pública). O total de atendimentos presta dos no ano de 1980 é visto no quadro abaixo.

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	QUANTIDADE/ANO
1. Consultas médicas	33.639
2. Atividades de enfermagem	12.990
3. Assistência odontológica	3.806
4. Imunização	8.699
5. Exames de saúde	2.819
6. Exames de laboratório	12.262
7. Serviços de profilaxia da raiva	285
TOTAL	74.500

Fonte: Departamento de Ações Basicas - SESA, 1981.

A população dos 11 bairros que se coloca como demandat \underline{a} ria para o Centro de Saúde, ultrapassa as 40.000 pessoas com local de moradia dentro do raio de influência de um equipamento desta complexidade, ocasionando queda na qualidade dos serviços prestados.

A pesquisa sócio-econômica mostrou que o Centro de Saú de de Santo Antonio não se traduz numa alternativa mui to significativa para os moradores de Santa Tereza. Ape nas 14% da população faz uso deste equipamento, enquan to 7,7% procuram os postos médicos e 64,4% buscam a as sistência médica prestada pelo INAMPS.

Estes índices podem ser justificados pelas declarações dos moradores da área quanto à rede de serviços médicos-sanitários: mais de 37% da comunidade considera como dificuldade maior a distância entre seu local de mora dia e os equipamentos de saúde e outros 36% se quei xa da baixa qualidade dos serviços prestados. De uma forma ou de outra, o Posto do Morro do Quadro e o Centro de Saúde de Santo Antonio não vêm conseguindo su prir a população da área de serviços médicos-sanitários adequados.

2.1.3. PORTO DE SANTANA

Na área de Porto de Santana estão situadas três uni dades de saude para atender os moradores da região. condi ções para a prestação de serviço, oferecidas pelos ór gãos mantenedoras, via de regra não supre os equipamen tos das necessidades que possibilitem um bom funcionamen Neste sentido, as deficiências são comuns a quase todas as unidades e abrangem falta de recursos aparelhagem clínica e medicamentos. O aumento da demanda se verifica com unanimidade, decorrente da insuficiente rede de serviços médicos-sanitários oficiais.

. A Unidade Sanitária de Porto de Santana, localizada na Baixada, apresenta um razoável nível no cumprimento de suas atribuições, mesmo diante das dificuldades decorrentes da infra-estrutura inadequada e das demais defi

ciências comuns a outras unidades.

O equipamento foi implantado em 1971, pela SESA e, mantendo convênio com o FUNRURAL, garante a complementa ção de verba para pagamento de um médico e um dentista. A capacidade de atendimento em 1980, é vista no quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	QUANTIDADE/1980
 Consultas médidas Atividades de enfermagem Assistência odontológica Imunização Exames de laboratório 	11.688 2.392 622 14.841 2.027
TOTAL	31.570

Fonte: Departamento de Ações Básicas, SESA, 1981.

A equipe de saude alocada nesta unidade é composta por 6 médicos, I dentista e 9 profissionais de enfermagem. Os pacientes atendidos são procedentes de Porto de Santana (21.755hab), Flexal (5.525hab), Porto Velho (3.550hab), além de passageiros do trem Vitória - Minas que adoecem durante a viagem, necessitando de assistência médica ao chegar. Esta população excede em muito a capacidade da Unidade Sanitária, comprometendo a qua lidade e eficácia da assistência prestada. O problema só será eliminado com a construção de equipamentos de saude nas áreas de entorno, e com a ampliação e reequipamento da Unidade de Porto de Santana.

- Em Porto Novo, à rua Manoel Siqueira, a Prefeitura Municipal de Cariacica mantém um posto médico, completa mente inexpressivo na prestação de serviços médicos. O equipamento de que dispõe é precário, e o atendimento se restringe a consultas de Clínica Geral, sendo atendidos anualmente cerca de 4.800 pacientes. O raio de atendimento foi previsto para o bairro, mas apesar da dificuldade de acesso, os moradores de Porto de Santa na e Flexal vão a Porto Novo se consultar. O péssimo estado de conservação da via que dá acesso à unidade di ficulta a própria presença do médico em dias chuvosos.
- . No Morro do Matadouro, o SESI mantém um serviço médico odontológico que atende seus associados. A assistência é destinada aos escolares pré até 8ª série e supleti vo sendo atendida também, uma quantidade irrisória de pessoas da comunidade. Em 1979, dos 316 pacientes as sistidos, apenas 20 eram moradores de Porto de Santana não associados.
- Em 1976, o Instituto Estadual de Saúde Pública (IESP) implantou o Pronto Socorro de Itacibá, com capacidade anual girando em torno de 180.000 atendimentos, entre consultas de Clínica Geral, Pediatria, Cardiologia, Ginecologia, atendimentos de urgência e vacinação. Um total de 28 médicos, 14 acadêmicos de medicina e 11 profissionais de enfermagem compõem a equipe de saúde alocada no equipamento.

As comunidades de Porto de Santana, bem como as de Alto Lage, Bela Aurora, Sotema, Itaquari, Itanguá, Campo Grande, Nova Brasilia, etc, recorrem ao P.S. para rece ber assistência médica, apesar da dificuldade de acesso, determinada pela distância entre os bairros e a unida de.

Os moradores de Porto de Santana podem transpor os 2.200m entre o bairro e o equipamento através de linhas de ônibus ligando Porto de Santana ao centro de Vitōria, passando por Itacibã. Entretanto, estes gastos se tornam onerosos para a população.

Este grande contingente de população demandatária para o Pronto Socorro, acarreta queda na qualidade dos serviços prestados, e para superar esta deficiência, tornase fundamental a aquisição de material para pequenas cirurgias, aumento do suprimento de medicamentos e contratação de médicos e atendentes. As instalações hidráulicas e elétricas estão danificadas e o prédio como um todo precisa ser recuperado e ampliado.

Segundo dados da pesquisa sócio-econômica, 40% da população de Porto de Santana se sente desestimulada a procurar os serviços médicos, em função das deficiências registradas no funcionamento dos mesmos. Cerca de 12% não tem acesso a nenhum tipo de assistência médica, por não possuir recursos financeiros, sequer para cobrir os gastos com transporte coletivo ou medicamentos. Daqueles que conseguem ter acesso aos consultórios médicos da rede oficial, 41% não pode comprar a receita em sua totalidade.

2.1.4. SANTA RITA

No aglomerado de Santa Rita, estão localizados três pos tos de atendimento médico nas sedes dos movimentos comun<u>i</u> tários de Vila Garrido, Ilha da Conceição e Santa Rita. Os serviços médicos são mantidos pela Prefeitura Munic<u>i</u> pal de Vila Velha, e se restringem a consultas de Clíni ca Geral, prestadas por acadêmicos de medicina.

A baixa qualidade dos serviços é decorrente da falta de medicamentos, aparelhagem clínica, recursos humanos e da pequena área física destinada a consultório.

- . Em Vila Garrido, a comunidade tem feito mobilizações no sentido de conseguir ampliação dos serviços médicos. As consultas de Clínica Geral são feitas apenas duas vezes por semana, à tarde, totalizando 40 atendimentos sema nais e cerca de 1.900 anuais.
- . No posto médico de Ilha da Conceição, as deficiências são mais acentuadas. Os acadêmicos dispõem apenas do espaço físico do Centro Comunitário, inexistindo condições mínimas para a prestação dos serviços médicos à população. O posto funciona desde 1980 e, apesar das falhas, é procura do por um razoável número de pacientes, devido ao fato de lá se ter sempre uma grande quantidade de amostra-grátis conseguidas pela presidente. O posto médico funcio na somente na parte da tarde, quatro vezes por semana, atendendo 5.760 pacientes por ano. Os serviços foram implantados em maio de 1980 e a comunidade reivindica atendimento pediátrico e odontológico.
- . Em 1976, entrou em funcionamento o Posto Médico do Movimento Comunitário de Santa Rita. De 1977 a 1980, os ser viços estiveram paralisados por falta de médicos. As con sultas de Clínica Geral são prestadas duas vezes por sema na, sendo atendidos 2.400 pacientes anualmente.

O somatório da capacidade instalada destes três equipamentos alocados dentro do aglomerado de Santa Rita, totali

zam 10.060 consultas anuais, capacidade completamente inex pressiva, tendo em vista a população da área ser de 30.184 habitantes.

. No bairro de Alecrim está situado o Hospital Evangélico, com capacidade para 160 leitos. O hospital presta aten dimento de Clínica Médica, Cirúrgica, Obstétrica, Ortopé dica, pequenas cirurgias, Ambulatórios e laboratórios de análises clínicas. A instituição é mantida com recursos próprios e através de 12 convênios feitos com empresas. A margem de atendimento a não pagantes é irrisória, não permitindo que se classifique o Hospital Evangélico como alternativa para a prestação de serviços médicos à população do aglomerado de Santa Rita.

Em decorrência da precariedade dos serviços de saúde existente na área de Santa Rita, a comunidade recorre a outras instituições localizadas nos bairros de entorno ou em áreas mais distantes. Essas alternativas compreen dem o Ambulatório Médico Dirce Pedro de Araújo (Paul), o Posto Médico de Argolas, os postos de atendimento Médico de Ilha das Flores, Ataíde, Cavalieri e Alvorada, o Centro de Saúde da Glória e a Maternidade de Vila Velha.

. O Ambulatório Medico Dirce Pedro de Araújo, mantido pela Prefeitura Municipal de Vila Velha, no bairro de Paul, funciona 24 horas por dia, atendendo cerca de 60 pacien tes diariamente, procedentes de Paul, Argolas, Vila Batis ta e do Aglomerado de Santa Rita. O serviço médico con siste em consultas de Clínica Geral e atendimento de ur gência - sutura, drenagem, injeções e curativos.

A capacidade do ambulatório atinge 21.600 consultas anu ais, total suficiente para suprir uma população de 5.400

pessoas. No entanto, os moradores de Paul, Argolas e Vila Batista somam 15.075 habitantes, se excluída como população demandatária a comunidade de Santa Rita, mediante a implantação de equipamentos de saúde na área.

Apesar da existência de linhas de ônibus que ligam Santa Rita ao centro de Vitória, passando por Paul e Argolas, a população do aglomerado de Santa Rita não possui recur sos financeiros para cobrir estes gastos, percorrendo a pé a distância de aproximadamente 2.500m entre seu local de moradia e o ambulatório. Há que se destacar que al guns bairros do aglomerado se encontram assentados em áreas de relativa declividade, ou em áreas de mangue, e que de uma maneira geral as vias de acesso não recebem tratamento que garanta um bom estado de conservação.

A estrada Jerônimo Monteiro é incluída no itinerário para se chegar a Paul ou Argolas, e o grande número de veí culos que circulam por ela, bem como a existência de tre chos sem calçadas laterais, aumentam os riscos de acidentes para os pedestres.

A pretensão de se prestar à população atendimentos de ur gência no ambulatório de Paul é comprometida diante das deficiências de aparelhagem clínica, recursos humanos, me dicamentos e área física. O ambulatório funciona num predio adaptado para este fim, e a poluição, do ar pelo pó de minério constitui um problema de preservação da assepsia necessária numa instituição de saúde.

Em 1972, a Prefeitura Municipal de Vila Velha implantou em Argolas um Posto de Atendimento Médico Odontológico, que funciona no prédio da antiga policifnica, ocupando <u>a</u> penas cinco cômodos, assim distribuídos: 1 consultório mé

dico, l consultório odontológico, duas salas de espera e um banheiro.

Por ser uma das poucas unidades a prestar assistência odontológica na área, o posto de Argolas recebe um eleva do contingente de população composto pelos moradores de Argolas (5.314hab.), Paul (2.84lhab.), São Torquato, Vila Batista (6.920hab.), Santa Rita (30.184hab.), Morro da ESSO, Cobi, etc.

Diariamente são atendidos 40 pacientes na unidade, o que significa 9.600 atendimentos por ano. Esta capacidade possibilita uma demanda de não mais que 3.000 pessoas, quantidade quase duplicada apenas pela população de Argolas.

As dificuldades para os moradores de Santa Rita de se lo comoverem até Argolas, são as mesmas encontradas para se chegar ao ambulatório de Paul, ou até mesmo mais agrava das, uma vez que os dois bairros fazem limite, mas Argolas se encontra cerca de 1.000m mais distante do aglome rado que Paul.

No bairro de Vila Batista, localizado entre o aglomerado de Santa Rita e Paul, não existe nenhum equipamento de saúde oficial. Seus 6.920 moradores são obrigados a recorrerem aos equipamentos alocados nas proximidades ou em áreas mais distantes. A renda média familiar oscila entre 3 a 5 salários mínimos, sendo raro o acesso a ser viços médicos particulares.

. O bairro de Ilha das Flores, distante 2.500m de Santa Rita, congrega uma população de 3.319 habitantes de diferentes níveis sócio-econômicos, visualizados através de observação direta das condições de habitação. Cerca de 1/3 da população se instalou sobre palafitas, em áreas próximas ao canal, enquanto os 2/3 restantes residem em casas de alvenaria, distantes da região de mangue.

Para assistir à população de baixa renda, a Prefeitura Municipal de Vila Velha mantém, desde 1977, um ambulatório para atendimento pediátrico e clínico geral. A unida de funciona em condições de insalubridade, numa pequena sala nos fundos de uma barbearia, que os pacientes também utilizam como sala de espera.

As 2.160 pessoas atendidas anualmente são moradores do próprio bairro, principalmente das áreas de mangue, mas para ser efetivada uma assistência real a esta população, se faz necessário a duplicação da capacidade do equipamento, além da ampliação dos serviços prestados.

. Na rua Euclides da Cunha, no bairro de Ataide, a Prefeitura Municipal de Vila Velha mantém, desde 1978, um posto médico que presta serviços de clínica geral a aproximadamente 4.800 pacientes anualmente. A unidade ocupa duas salas da Escola de 1º Grau Giovani Cavalieri, e as deficiências no funcionamento são decorrentes também da insuficiência de área física, além da falta de medicamentos, aparelhagem clínica e recursos humanos.

Entre os 20 pacientes assistidos diariamente, alguns \underline{de} les são procedentes de Santa Rita devido a proximidade dos dois bairros. No entanto, este percurso pode $\underline{atingir}$ 2.500m, tornando muito mais difícil para os moradores de Alecrim e Garrido chegarem a Ataíde.

. Em 1980, a Prefeitura Municipal de Vila Velha implantou em Cavalieri um posto médico que funciona nos mesmos pa drões que o de Ataíde. A demanda é constituída pelos 1.074 moradores da área, já que unidades semelhantes fun cionam nos bairros próximos de Aribiri e Ataíde.

- . Na sede do Alvorada Esporte Clube, em Alvorada, funcio na um posto de atendimento médico, com manutenção a car go da Prefeitura Municipal de Vila Velha. As consultas de Clínica Geral são prestadas duas vezes por semana, sendo atendidos em média 1.900 pacientes anualmente. A população de Alvorada totaliza 5.307 habitantes, deter minando a necessidade de um equipamento com capacidade a cima de 20.000 consultas anuais.
- . O acesso ao posto de Alvorada, é facilitado pela existência de linha de ônibus que liga Santa Rita a Vitória, passando por Alvorada. Mesmo diante da facilidade de circulação, os moradores de Santa Rita não procuram a unidade de Alvorada em virtude do precário serviço prestado pela mesma, e pela dificuldade em cobrir os gas tos com transporte coletivo.
- . A Maternidade de Vila Velha está situada à rua Liberali no Lima, no centro de Vila Velha, distante cerca de 15Km do Aglomerado de Santa Rita. O Hospital Maternida de foi implantado em 1969, pelo Instituto Estadual de Saúde Pública, e mantém convênio com o INAMPS, FUNRURAL e LBA. Tem capacidade para 84 leitos e os 900 pacien tes atendidos diariamente são procedentes da Grande Vitória e Interior do Estado. Os serviços prestados com preendem Obstetrícia, Oftalmologia, Clínica Geral, Cardiologia, Pediatria, Neurologia, Otorrinolaringologia, ambulatório, pronto socorro e laboratório de análises clínicas.
- . O Centro de Saúde da Glória, localizado na Rodovia Carlos Lindemberg, constitui uma alternativa mais significativa para os moradores do Aglomerado de Santa Rita, em termos de assistência médico-sanitária.

Foi implantado pela SESA, em 1969, e sendo o único equi pamento desta complexidade alocado em Vila Velha, tem raio de abrangência real correspondente aos 202.847 habi tantes do município. O Centro de Saúde mantém suas ativi dades com uma equipe formada por 14 médicos, 2 dentis tas e 44 profissionais de enfermagem. A capacidade de a tendimentos, em 1980, é vista no quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	QUANTIDADE/1980
1. Consultas médicas	28.097
2. Atividades de enfermagem	9.312
3. Assistência odontológica	3.550
4. Imunização	42.004
5. Exames de saúde	8.860
6. Profilaxia da raiva	967
TOTAL	92.790

Fonte: Departamento de Ações Básicas, SESA, 1981.

O deslocamento de pacientes até o Centro de Saúde é altamente dificultado, quer seja pela distância de 15km que separa as duas áreas, ou pela obrigatoriedade de tomar

duas conduções, já que não existe linha direta entre San ta Rita e Vila Velha. Vale também lembrar que este equi pamento se encontra hipertrofiado em consequência da pre cária rede de unidades que prestam serviços médicos-sani tários ao município, limitando a chance do paciente pro cedente de Santa Rita de ser atendido nesta instituição.

Diante do exposto, pode-se concluir que os equipamentos alocados no aglomerado de Santa Rita, bem como os citados como alternativa, não garantem a prestação da assistêm cia médico-sanitária aos moradores da área. Na maioria das vezes, os equipamentos de maior complexidade apresen tam queda na qualidade dos serviços prestados em conse quência do aumento da demanda, e os pequenos postos não contribuem efetivamente na resolução dos problemas de saúde da população.

Segundo a pesquisa sócio-econômica, cerca de 70% da população local apresenta níveis de saúde alterados devido à incidência de problemas odontológicos (33,4%), verminose (17,4%), psicopatologias (10,3%), entre outros.

Cerca de 65% da população faz uso da rede do INAMPS, em busca de assistência médica, enquanto 10% recorre aos pe quenos postos que funcionam dentro da área ou no entorno dela. Há que se destacar que mais de 70% da comunidade se queixa da distância dos equipamentos de saúde e das debilidades dos serviços prestados. Mais de 40% daque les que conseguem acesso aos consultórios médicos não po dem cumprir integralmente a terapêutica prescrita, por não poder cobrir os gastos com a compra dos medicamentos.

A manutenção e recuperação da saúde dos moradores de Santa Rita passa pela construção na área de equipamentos de saúde objetivando atendê-los adequadamente, como também por outras medidas, visando melhorias em seu habitat.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAIS

Em seu aspecto geral, o projeto visa:

- . Promover o bem-estar e melhoria das condições de vida e traba lho dos moradores das áreas, pela efetivação do direito aos serviços médicos;
- . Melhoria nos níveis de prestação de serviços de saúde, franca mente deficitários pela carência de recursos materiais e huma nos das unidades já existentes nas áreas ou no entorno destas;
- . Alocação de unidade de saúde, quando não existentes, eliminan do a obrigatoriedade dos moradores de recorrerem a unidades distantes e, às vezes, até mesmo de outros municípios;
- . Conjugar adequadamente os serviços de medicina curativa e preventiva, visando melhorias nos níveis de saúde da população;
- Contribuir nas instâncias organizativas de cada área (CAIEC Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Comunitários), visando facilitar a integração na ação das diversas unidades de equipamentos sócio-comunitários.

3.2. ESPECIFICOS

Prestar as populações-alvo, de acordo com o grau de complexidade de cada categoria, os serviços abaixo relacionados:

- . Bio-estatīstica;
- . Controle de Doenças Transmissiveis;
- . Higiene pré-natal, da criança e do escolar;
- . Saneamento;
- . Polícia sanitária;
- . Educação em saúde;
- . Visitação domiciliar;
- . Laboratório;
- . Higiene da alimentação;
- . Higiene do trabalho;
- . Odontologia sanitāria;
- . Assistência médico-sanitária;
- . Controle da hanseníase;
- . Pneumologia sanitāria;
- . Controle de doença sexualmente transmissiveis.

4. ESPECIFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO

4.1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A execução das ações de saúde visando a assistência médico-sanitária à população das áreas-alvo do Subprojeto AUV, será efetivada com a implantação e reforma de equipamentos, segundo propostas do Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento (PIASS), da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA).

De acordo com sua composição e amplitude, os equipamentos propostos são catalogados em:

- . Centro de Saúde (CS)
- . Unidade Sanitária de 2ª Classe (US 2)
- . Unidade Sanitária de 3ª Classe (US 3)
- . O Centro de Saúde é uma unidade diferenciada e polo terminal de assistência médico-sanitária. Sua área de influência se estende a 40.000 habitantes gerais ou aproximadamente 10.000 habitantes na área urbana.
- . A Unidade Sanitária de 2ª Classe está capacitada para atender a uma região com população urbana superior a 5.000 habitantes e com especialização de serviços justificada pela demanda.
- . A Unidade Sanitária de $3^{\frac{a}{2}}$ Classe atende a uma região com população entre 1.000 a 5.000 habitantes, sem especialização dos serviços prestados.

4.2. DISTRIBUIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS POR ÁREA

As unidades de saude deverão estar localizadas em áreas de <u>me</u> lhor acesso para a população destinada a receber assistência,

- . Seguindo a filosofia do subprojeto que procura conciliar opção de menor custo com maior eficácia, objetivando proporcionar uma menor carga de ônus à população a ser beneficiadas, e ain da, possibilitar aos órgãos executores dos subcomponentes a reinvestir em projetos futuros na tentativa de aumentar o bem-estar da população, é que das áreas disponíveis em Maria Ortiz para a implantação da Unidade Sanitária de 3ª Classe, optou-se por uma área localizada entre as ruas Prof. Fernando Duarte Rabello e Cristo Rei, que contará com área disponível para a prática do lazer informal.
- A US 2 proposta para Santa Tereza deverá ser localizada à rua São João, no Morro do Quadro. O escoamento natural das regiões do Morro do Cabral, Chapada e Santa Tereza convergem de igual forma para a rua São João, razão pela qual se optou por esta área. Além disto, esta via é a de maior circulação no aglomera do e nela está situada grande parte da rede comercial da região. Os demais equipamentos sócio-comunitários serão alocados em terrenos próximos à US 2, permitindo um melhor entrosamento entre eles e, consequentemente, uma melhor qualidade nos servivos prestados à população.
- . A proposta do Subcomponente Saude para Porto de Santana consiste na reforma, ampliação e reequipamento da US 2, situada na Baixada. Desde a implantação da unidade, em 1971, pôde-se constatar que sua localização em área central do bairro, possibilita condições de acesso semelhantes para os moradores do Morro da Aparecida, do Meio e do Matadouro.

Em estudos realizados pela SESA, constatou-se que a reforma, ampliação e reequipamento da US 2 determinará melhorias no atendimento médico-sanitário aos moradores da área.

Especificamente, a proposta contida no PIASS compreende:

- construção de l sala para vacinação, l pequena cozinha e l varanda complementar;
- criação com a reforma, de 3 consultórios, ficando a unidade com:
 - . 05 consultórios
 - . 01 gabinete dentário
 - . 01 laboratório
 - . 01 sala para administração
 - . Ol sala para vacinação
 - . 01 farmácia
 - . Ol cozinha
 - . reforma geral no prédio, no possível simplificada, principal mente na cobertura avariada.
 - . aquisição de material permanente.
- . A extensão do aglomerado de Santa Rita, a grande concentração populacional e os graves problemas de saúde da comunidade de terminam a necessidade de implantação de dois equipamentos de saúde na área, com funcionamento harmônico e marcado pela inte gração entre eles.

O de maior porte, o Centro de Saúde, será construido em Santa Rita, pois este bairro é o que possibilita melhor acesso às 40.000 pessoas com local de moradia dentro da área de influência do equipamento.

Pode-se assegurar que o Centro de Saúde atenderá não somente à população dos sete bairros que compõem o Aglomerado, mas também aos moradores de todas as comunidades de entorno e mesmo as de bairros mais distantes, em consequência da frágil rede médico-sanitária existente.

. Vila Garrido é o bairro de maior concentração populacional do aglomerado e se encontra implantado em áreas de grande declividade, característica que dificulta o deslocamento da comunidade para as regiões mais baixas.

Estas particularidades justificam a implantação de uma US 3 no bairro, que terá como objetivo dotar a população local de de terminados tipos de assistência, desobrigando-a de recorrer ao Centro de Saúde.

Na verdade, este equipamento funcionará, ainda, como unidade de triagem, impedindo que a comunidade assistida por ele seja descarregada integralmente como população demandatária sobre o Centro de Saúde. Esta medida irá assegurar que apenas um li mitado número de pacientes provenientes de Vila Garrido tenha que recorrer ao CS para determinados serviços não prestados pela US 3, diminuindo, desta forma, a demanda real para o equipamento, na tentativa de preservar as condições que viabilizem a necessária assistência médico-hospitalar à população.

A localização dos equipamentos nas áreas de intervenção é vista no quadro a seguir:

ÁREA	BAIRRO	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTO PROPOSTO	ÁREA CONSTRUÍDA	TERRENO M ²	CUSTO TER.+ BENFEITOR.	PROPRIETĀRIO	OBSERVAÇÃO
Maria Ortiz	Maria Ortiz	Entre as ruas Prof? Fer nando Duarte Rabelo e Cristo Rei	US 3	115,2m ²	386.	-	União	Inexistem Benfe <u>i</u> torias
Santa Ter <u>e</u> za	Santa Ter <u>e</u> za	Rua São João, ao lado no nº 540	US 2	355,19m ²	586,96	90.045	Particular	Inexistem Benfei torias
Santa Rita	Santa Rita	Rodovia Cais de Capu <u>a</u> ba	CS	7 67,44m ²	1.200	_	Particular	Inexistem Benfei torias
	Vila Garr <u>i</u> do	Rua Ângelo Frasson, e <u>s</u> quina c/ Sebastião Gaiva	US 3	115,2m ²	456	575.814	Particular	Existem 3 casas de madeira com área de 59,88m²
Porto Sa <u>n</u> tana	Porto Sa <u>n</u> tana	Rua Gabino Rios, s/nº	US 2	49,65m ² *		_		-

^{*}O equipamento possui 205,51m² de área construída. Esta medida refere-se a área de ampliação.

4.3. PROGRAMA FÍSICO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

4.3.1. CENTRO DE SAUDE

0 Centro de Saúde terá área construída de $767,44\text{m}^2$ dividida em 31 cômodos, com discriminação, função, dimensão e equipamentos descritos a seguir:

. Entrada e área de circulação

Função: Recepção, espera e circulação

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Banco de madeira 3m	02
. Banco de madeira 5m	10
. Mesa ferro esmaltada com l gaveta	07

Area total: Circulação: $384,35m^2$

. Cômodo: Farmácia

Função: Depósito e distribuição de medicamentos

Equipamentos

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Armário de aço c/4 portas e 4 prateleiras	01
. Cadeira de ferro esmaltada, fixa, branca	01
. Cesta de papeis	01
. Estante de aço, c/7 prateleiras de 1,20m	03
. Fichário de aço, c/2 gavetas de mesa	01
. Mesa de ferro esmaltado branca c/2 gaveta	5 01

Area total: 9,11m²

. Cômodo: Almoxarifado

Função: Depósito de material de consumo e alimentos

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Armário de aço, c/4prateleiras e 2 portas	02
. Cadeira estofada fixa	01
. Cesta para papéis	01
. Estante de aço, c/7 prateleiras, de 1,20m	04
. Fichário de aço, c/2 gavetas de mesa	01
. Mesa de madeira, c/3 gavetas	01

Area total: 13,67m²

. Cômodo: Sala de abreugrafia (Câmara escura, sala de abreugrafia, interpretação e vestiário)

Função: realização de abreugrafias para diagnóstico de

patologias pulmonares

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Aparelho pa mabr eugrafia de 70mm	01
. Cadeira de ferro esmaltado, branca, fixa	02
. Cesta para pap ē is	01
. Fi c hário de aço, c/2 gavetas de mesa	01
. Mesa de ferro esmaltado, branca,c/2 gaveta	s 01
. Negatoscópio de mesa de 70mm:	01
. Tanque revelador	01

Area total: 22,41m²

. Cômodo: Sala de enfermagem

Função: Sala para atendimento de enfermagem e pre-con

sulta

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Armário de aço, c/2 portas e 4 prateleiras	01
. Arquivo de aço, c/4 gavetas	01
. Cadeira estofada, fixa	03
. Cadeira estofada giratória	01
. Cesta para papéis	01
. Fichário de aço, c/7 gavetas	01
. Mesa secretária de metal e madeira c/3 <u>ga</u> vetas	

Area total: 7,63m²

. Cômodo: Sala de pequenas cirurgias e curativo

Função: Realização de curativos e pequenas cirurgias

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	01
. Bisturi e termo cautério	01
. Braçadeira de ferro esmaltado, branca	01
. Cabo de bisturi nº 2	03
. Caixa de metal, inox, 30 x 15 x 10	05
. Cuba de ágata c/tampa, 30 x 40	02
. Cuba reniforme, 25cm	01
. Esterilizador elétrico, mod. 45cm	01

continuação

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado branco	02
. Mesa de ferro esmaltado, branca, p/curativ	os 01
. Mesa auxiliar, de ferro esmaltado branco c	/
tampa fixa	01
. Mesa de ferro esmaltado, c/3 gavetas, branc	ca 02
. Mesa de ferro esmaltado, branca, auxiliar,	
tipo mayo, c/tampa fixo	01
. Pinça anatâomica, 12cm	05
. Pinça de Halsted, 12cm curva	18
. Pinça de Halsted, 12cm, reta	18
. Pinça dente de rato, 12cm	05
. Pinça de krocher, 12 cm	07
. Pinça p/instrumental	02
. Porta agulha de M a thieu, 15cm	03
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Seringa corpule	02
. Tambor de aço, inox, 14cm	03
. Tesoura ponta reta, fina	03
. Tesoura ponta romba, curva	03
. Tesoura para curativos	02
. Tesoura reta, ponta romba	03

Ārea total: 7,63m²

. Cômodo: Sala para visitadoras

Função: Sala para visitadoras sanitárias

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Armário de aço, c/2 portas e 4 prateleiras	s 02
. Arquivo de aço,c/4 gavetas	01
. Cadeira estofada,, fixa	04
. Cesta para papéis	02
. Mesa de madeira e metal c/3 gavetas	01
. Mesa de madeira e metal c/2 gavetas	01

Area total: $7,63m^2$

. Cômodo: Sala para diretoria

Função: Administração do Centro de Saúde

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Arquivo de aço c/4 gavetas	01
. Cadeira estofada fixa	01
. Cadeira estofada giratoria	01
. Cesta para papéis	01
. Fichário de aço, c/2 gavetas de mesa	01
. Jogo estofado, c/3 peças, c/5 lugares	01
. Mesa secretária, de madeira e metal c/3 gavetas	01

Area total: $10,93\text{m}^2$ (inclusive banheiro privativo)

. Cômodo: Secretaria

Função: Serviços de secretaria e administração do Cen

tro de Saúde

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Arquivo de aço com 4 gavetas	03
. Cadeira estofada, fixa	03
. Cesta para papéis	03
 Mesa secretária, de madeira e metal com 3 gavetas 	02
. Mesa de madeira e metal, auxiliar datil <u>o</u> grafia	01
. Máquina de escrever, carro 28cm	01
. Máquina de escrever, carro 28cm	01
. Relógio de ponto	0 1

Area total: 9,11m²

. Cômodo: Sala de reuniões

Função: Realização de reuniões com a comunidade e com o

pessoal do Centro de Saúde

Equipamentos:

ES PEC I F I CAÇÃO	QUANT I_ DADE
. Cadeira empilhāvel	20
. Mesa cavalete	01
, hosa davarece	

Area total: 11,11m²

. Cômodo: Cantina

Função: Serviços de copa (preparação de café e lanche $p\underline{a}$

ra os funcionários)

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Armário de aço, p/cozinha, c/4 portas e 2 gavetas	0 1
. Depósito para lixo de metal, c/tampa p/5kg	01
. Fogão a gás, c/botija e válvula, 2 bocas c/pés	01
. Geladeira auxiliar, de fórmica, 50x50	01

Area total: 3.71m²

. Cômodo: Triagem

Função: Recepção e distribuição de fichas

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Armário de aço, c/4 prateleiras e 2 portas	02
. Arquivo de aço, c/4 gavetas	06
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branca	03
. Cesta para papéis	04
. Fichário de aço, c/7 gavetas	10
. Mesa de ferro esmaltado, branca c/2 gaveta:	s 03

Area total: $21,62m^2$

. Cômodo: Consultórios odontológicos (2)

Função: Assistência odontológica

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Balde de ferro esmaltado, com tampa e p <u>e</u>	
dal, branco	02 02
. Esterilizador elétrico mod. 45cm . Gabinete completo, com cadeira, arquivo e	0 &
armário	02
. Mesa auxiliar	02

Area total: $18,83m^2$

. Cômodo: Saneamento

Função: Fiscalização e controle do saneamento

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Armário de aço c/2 portas e 04 prateleiras	02
. Arquivo de aço c/4 gavetas	01
. Cadeira estofada fixa	04
. Cesta para papéis	02
. Mesa de madeira e metal c/4 gavetas	01
. Mesa de madeira e metal c/2 gavetas	01

Area total: $7,63m^2$

. Cômodo: Sala para vacinação

Função: Realização das atividades de imunização e aplica ção de injeções

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Balde de ferro esmaltado c/tampa e pedal, branco	01
. Cadeira de ferro esmaltado, branca	02
. Escada de ferro esmaltado- branca c/2 degra	us 01
. Esterilizador elétrico, mod. 45cm	01
. Geladeira elétrica, 110/120v, c/8 pés	01
. Mesa de ferro esmaltado, p/exame clínico, branca	0 1
. Mesa de ferro esmaltado c/tampa fixa, auxil ar branca	<u>i</u> 01
. Mesa de ferro esmaltado, c/2 gavetas, branc	a 01

Area total: $13,52 \,\mathrm{m}^2$

. Cômodo: Sala para inspeção de saúde

Função: Realização de exames de saúde (para carteira de saúde, etc)

Equipamentos:

ES PE C I F I CAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal, branco	01
. Balança antropométrica, Filizola, p/adulto	01
. Bandeja de aço, inox, 30x40	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado gir <u>a</u> tória, branca	01
. Cesta para papéis	01
 Escada de ferro esmaltado, branca c/2 degraus Esfingnomanômetro Tycos 	0 l 0 l
. Estetoscópio biauricular BD	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	01
. Mesa para exame clínico , de ferro esmalta branco	do 01
. Mesa de ferro esmaltado c/3 gavetas, branc	a 01

Area total: 9,11m²

. Cômodo: Laboratório

Função: Realização de exames complementares ao diagnós tico (fezes, hematológicos, sorológicos e bacte rioscópicos)

Equipamentos:

ECDECTETCVCVO	QUANTI
ESPECIFICAÇÃO	DADE

. Armário - vitrine de ferro esmaltado, c/ 2 prateleiras e 2 portas de parede c/0,80m $\,$

continuação

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Autoclave vertical c/manômetro e válvula 20ℓ	01
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	03
. Bico de Bunsen, c/botija e torneira	01
. Centrifugador elétrico, 12 tubos, 110/120v	02
. Chapa elétrica famen, p/3 bocas, 105/125v	01
. Estufa elétrica p/esterilizador e secagem, c/suporte, 10x55x60 - 110/120v	01
. Estufa elétrica p/secagem, c/suporte 70x55x x60 - 110/120v	01
. Extintor de incêndio, químico	01
. Extintor de incêndio, elétrico	01
. Geladeira elétrica 110/120v - 10 pés	01
. Lanceta de Bensaud	02
. Microscópio binocular Olimpus - Zeiss	02
. Pinça para instrumental, aço inox	03
. Relógio despertador para laboratório	01
. Relógio conta segundos	01
. Tripé para tela de amianto	03
. Braçadeira de ferro esmaltado branca	01
. Cadeira de ferro esmaltado fixa	02
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	01
. Mesa de ferro esmaltado c/l gaveta	01

Area total: $23,90m^2$

. Cômodo: Sala para carteira de saúde

Função: Atendimento de pessoas que necessitam da carte $\underline{\underline{i}}$ ra de saúde

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Armário de aço c/4 prateleiras	01
. Mesa de madeira c/3 gavetas	02
. Cadeira estofada fixa	02
. Arquivo de aço c/4 gavetas	01
. Fichário de aço c/7 gavetas	02

Área total: 11,54m²

. Cômodo: Consultório

Função:

- . Atendimento da clínica ginecológica
- . Prevenção de câncer ginecológico

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal branco	01
. Balança antropométrica, Filizola, p/adulto	01
. Bandeja de aço, inox 30x40	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado, gir <u>a</u> tória, branca	0 1
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branca	01
. Cesta para papéis	01
. Escada de ferro esmaltado, branca c/2 degra	us 01

continuação

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
· Esfingnomanômetro Tycos	01
. Espéculo ginecológico - jogo c/3	02
. Estetoscópio biauricular BD	01
. Estetoscópio de Pinard	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	01
. Mesa para exame ginecológico, de ferro <u>es</u>	
maltado, branca	01
. Mesa de ferro esmaltado, c/3 gavetas, branca	01
. Pinça de Cheron	01
. Pinça de Gaylor	01
. Pinça de Messicuse	01
. Pinça para instrumental	01
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Tambor de aço, inox, 14cm	01
. Tesoura para curativo	01

Area total: 13,97m²

. Cômodo: Consultório

Função: Realização de pré-natal

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal branco	01
. Balança antropométrica, Filizola, p/adulto	01
. Bandeja de aço, inox, 30x40	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado, gir <u>a</u> tória, branca	01

continuação

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branca	01
. Cesta para papéis	01
. Escada de ferro esmaltado, branca c/2 d \underline{e} graus	01
. Esfingnomanômetro Tycos	0 1
. Espéculo ginecológico jogo c/3	05
. Estetoscópio biauricular - BD	01
. Estetoscópio de Pinard	0 1
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	01
. Histerômetro de Collin	0 1
. Mesa para exame ginecológico, de ferro esm tado, branca	a <u>l</u> 01
. Mesa de ferro esmaltado, c/3 gavetas, bran	c a 01
. Pinça de ^C heron	01
. Pinça de Gaylon	01
. Pinça de Missicuse	01
. Pinça para instrumental	01
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Tambor de aço, inox, 14cm	0 1
. Tesoura para curativos	0 1

Area total: 13,97m²

. Cômodo: Consultório

Função: Atendimento de pediatria

Equipamentos:

. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal branco	
	01
. Banco de ferro esmaltado giratório	01
. Bandeja de çao, inox 30x40	01
. Balança antropométrica, Filizola, p/adulto	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado, bra <u>n</u> ca, giratória	0 1
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa	01
. Cesta para papéis	01
. Escada de ferro esmaltada, branca c/2 degraus	01
. Esfingnomanômetro Tycos c/braçadeira infantil	01
. Estetoscópio biauricular BD, c/auscultador in fantil	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	01
. Martelo para reflexos	01
. Mesa para exame clínico, de ferro esmaltado, branca	01
. Mesa de ferro esmaltado, c/3 gavetas, branca	01
. Otoscópio, jogo c/3	01
. Pinça para instrumental	01
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Rinoscópio	01
. Tambor de aço, inox - 14cm	01

Area total: 9,11m²

. Cômodo: Consultório

Função: Atendimento de pediatria

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE
. Balança antropométrica, Filizola para bebê com pés	01
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal, branco	01
. Bandeja de aço, inox, 30x40	01
. Cadeira estofada giratória, de ferro esma <u>l</u> tado, branca	01
. Cadeira de ferro esmaltado, branca, fixa	01
. Cesta para papéis	01
. Escadinha de ferro esmaltado, branca	01
. Esfingnomanômetro Tycosc/braçadeira infant	il 01
. Estetoscópio biauricular BD, c/auscultor i fantil	<u>n</u> 01
. Foco pescoço de ganso de ferro esmaltado	01
. Martelo para reflexos	01
. Mesa para exame clínico, antropométrica, d ferro esmaltado, branca	e 01
. Mesa de ferro esmaltado, com 3 gavetas, br	anca 01
. Otoscópio - jogo com 2	01
. Pinça p/instrumental	01
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Rinoscópio	01
. Tesoura para curativos	01

Área total: 9,11m²

. Cômodo: Consultório

Função: Atendimento de clínica geral

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	01
. Balança antopométrica de metal, Filizola, adulto	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado, <u>gi</u> ratória branca	01
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branca	01
. Cesta para papéis	01
. Escada de ferro esmaltado, branca, c/2 de graus	01
. Esfingnomanômetro Tycos	01
. Estetoscópio biauricular BD	01
. Martelo para reflexos	10
. Mesa para exame clínico de ferro esmaltad branca	lo, 01
. Mesa de ferro esmaltado, c/3 gavetas, bra ca	<u>nn</u> 01

ÁREA TOTAL: 9,11m²

. Cômodo: Consultório médico

Função:

- . Tratamento e controle de doenças sexualmente trans missíveis
- . Tratamento e controle da hanseníase

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	02
. Balança estofada, de ferro esmaltado, p $\underline{/}$ adultos Filizola	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado, $g\underline{i}$ ratória, branca	02
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branca	02
. Cesta de papéis	01
. Escada de ferro esmaltado, c/2 degraus,	01
. Estetoscopio biauricular BD	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	02
. Mesa para exame clinico, de ferro esmalt <u>a</u>	
do, branca	01
. Martelo para reflexos	01
. Lanterna clinica	10

Ārea total: 9,11m²

. Cômodo: Consultório

Função: Atendimento de pneumologia

Controle de TB

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT <u>I</u> DADE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pesal	02
. Balança antropométrica p/adultos filizola	01
. Cadeira estofada, de ferro esmaltado, gir <u>a</u> tória, branca	02
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branca	02
. Cesta para papēis	01
. Escada de ferro asmaltado, c/2 degraus, branca	01
. Estetoscópio biauricular BD	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado	02
. Mesa para exame clínico, de ferro esmaltado branca	01
. Martelo para reflexos	01
. Lanterna clínica	01

Area total: 9,11m²

- . Sanitário e vestiário para funcionários (feminino) Area total: $9,11m^2$
- . Sanitário e vestiário para funcionários (masculino) Ārea total: $9,11\text{m}^2$

- . Deposito de material de limpeza Årea total: $3,71\,\mathrm{m}^2$
- . 2 Sanitários para o público (feminino)

 Area total: 5,04m²
- . 2 Sanitários para o público (masculino) Área total: 5.04m^2

4.3.2. UNIDADE SANITÁRIA DE 2ª CLASSE

A U.S. terá área construída de 355,19m², dividida em 17 cômodos com discriminação, função, dimensão e equipamen tos descritos a seguir:

. Cômodo: Entrada e circulação

Função: Área de recepção e espera

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Banco de madeira com 3,20m	02
. Banco de madeira com 1,80m	02
. Extintor de incêndio elétrico	02

Area total: $179,24m^2$

. Cômodo: Sala de vacinação e curativos Função:

- . Realização das atividades de injeção, curativo e imu nização onde serão aplicadas as seguintes vacinas:
 - . BCG
 - . Sabin
 - . Triplice
 - . Ante-sarampo
 - . Anatox-tetânico

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Armário vitrine de ferro esmaltado, branco, c/l porta, 4 prateleira e pes	02
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	02
. Banco de ferro, esmaltado, giratório	01
. Cadeira de ferro esmaltado, branca, fixa	01

continuação

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Cabo de bisturi, nº 2	01
. Caixa de metal, inox, 30x15x10	03
 Escada de ferro esmaltado, branco, com 2 degraus 	01
. Estestoscópio de Pinard	01
. Fichārio de aço, c/2 gavetas, de mesa	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro ${f e}$ smalt ${f a}$ do	01
. Mesa de ferro esmaltado, branca p/exame clínico	01
. Mesa de ferro esmaltado, branca, tipo mayo, com tompa inox	0 1
. Mesa de ferro esmaltado, branco, aux <u>i</u> liar, c/tompa fixo	01
. Pinça anatômica, 12cm	01
. Pinça de Halsted, l2cm, curva	03
. Pinça de Halsted, l2cm, reta	03
. Pinça dente de rato, 12cm	01
. Pinça p/instrumental	02
. Porta agulha de Mathieu, 25cm	01
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Suporte de ferro esmaltado, p/braço, branco	01
. Tombor de aço, inox, 14cm	01
. Tesoura para curativos	01
. Tesoura ponta reta, fina	01
. Tesoura ponta reta, curva	01

Area total: 20,00m²

. Cômodo: Consultório odontológico

Função: Atendimento odontológico, sobretudo à criança e

gestant**e**s

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	01
. Esterelizador elétrico, mod. 45cm	01
 Gabinete completo c/cadeira, e grupo e armário Mesa auxiliar 	01 01

Area total: $12,50 \,\mathrm{m}^2$

. Cômodo: Consultório

Função:

- . Atendimento de gestante (pré-natal)
- . Prevenção de câncer ginecológico
- . Atendimento de ginecologia em geral
- . Clínica geral

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Armário vitrine de ferro esmaltado, c/4 prateleiras, portas e pes	01
 Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal, branco 	01
. Balança Antropomētrica, Filizola, p/adulto	01
. Bandeja de aço, inox, 30 x 40	01
. Cadeira de ferro esmaltado, estofada, giratória, branca	01
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, branc	ca 01
. Cesta para papēis	01

continuação

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Escada de ferro esmaltado, branca	
c/2 degraus	01
. Esfingnomanômetro Tycos	01
. Espéculo ginecológico, jogo c/3	01
. Estetoscópio biauricular BD	01
. Estetoscópio de Pinard	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmalta	do 01
. Histerômetro de Collin	01
. Mesa para exame ginecológico, de ferro esmaltado branca	01
. Mesa de ferro esmaltado, c/3 gavetas, b	ra <u>n</u>
ca	01
. Pinça de Cheron	01
. Pinça de Gaylor	01
. Pinça de Missieux	10
. Pinça para instrumental	01
. Porta algodão, inox, 16cm	01
. Tambor de aço, inox, 14cm	0 1
. Tesoura para curativos	01

Area total: 12,50m²

. Cômodo: Consultório

Função: Atendimento de clínica geral e pediatria

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Armário vitrine de ferro esmaltado, c/4 prateleiras, porta e pés	01
. Balança Filizola, para bebê, c/pés	01
. Bandeja de aço, inox, 30 x 40	01
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	01
. Banco de ferro esmaltado, giratório	0.1

continuação

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Cadeira de ferro, esmaltado, branca, fixa	01
. Cadeira de ferro esmaltado, branca, giratória	0 1
. Cesta p/papēis	01
 Escada de ferro esmaltado, branca, c/2 degraus 	01
 Esfingnomanômetro Tycos, c/braçadeira infantil 	01
 Estetoscópio biauricular BD, c/ausculta dor infantil 	01
. Foco pescoço de ganso, de ferro esmalt $\underline{\mathbf{a}}$ do, branco	01
. Mesa de ferro esmaltado, branca, p/exame clínico	e 01
. Mesa de ferro esmaltado, branca, c/3 ga vetas	01
. Otoscópio, jogo c/3	01
. Rinoscópio	10

Area total: 12,50m²

. Cômodo: Sala de reunião

Função:

. Realização de reuniões, com a comunidade e com o pessoal da unidade.

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Cadeira empilhável	20
. Mesa cavalete	0 1

Area total: 12,50

. Cômodo: Sala de Saneamento

Função:

. Fiscalização e Controle do Saneamento Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Armārio de aço, c/2 portas e 4 pratele <u>i</u> ras	01
. Armário de aço c/4 gavetas	01
. Cadeira estofada fixa	04
. Mesa de madeira e metal, c/4 gavetas	01
. Mesa de madeira e metal, c/2 gavetas	0 1

Area total: $12,50m^2$

. Cômodo: Laboratório

Função:

- . Realização de exames para complementação diagnóstica
- . Serão realizados exames de fezes (Parasitológico, \underline{u} rina (EAS), sangue (BDRL), Bacterioscópico (escarro, etc.)

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Autoclave vertical c/manômetro e válvula 20 ℓ	01
. Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal	02
. Bico de Bunsen c/botija e torneira	01
. Cadeira fixa, de ferro esmaltado, branca	01
. Centrifugador elétrico - 6 tubos 110/13	20V 01
. Cesta para papēis	01
. Chapa elétrica Fanen, p/3 bocas, 105/13	25V 01

continuação

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Contador de células manual, c/8 teclas . Estufa elétrica p/esterilização e secagem	01
c/suporte, 70x55x60 - 110/120V.	- 10
. Extintor de incêndio químico	01
. Geladeira elétrica - 110/120V - 10 pés	01
. Mesa de ferro esmaltado, branca, c/lgaveta	01
. Microscópio binocular Olimpus	01
. Pinça p/instrumental, aço, inox	01
. Relógio despertador p/laboratório	01
. Suporte de Westergreen - 6 tubos	01
. Tripé p/tela de Amianto	01

Area total: 20,00m²

. Cômodo: Almoxarifado e Farmácia

Função:

- Depósito de medicamentos e material de consumo.
- Distribuição de medicamentos.

Equipamentos:

 ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
Armário de aço com 4 prateleiras e 2 portas	01
Cadeira estofada, fixa	01
Cesta p/papéis	01
Estante de aço, c/7 prateleiras, de 1,20m	03
Fichário de aço, c/2 gavetas de mesa	01
Mesa de madeira, c/3 gavetas	01

Area total: $12,50m^2$

. Cômodo: Sala de enfermagem

Função: Sala para atendimento de enfermagem.

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT <u>I</u> DADE
. Armário de aço, c/2 portas e 4 prateleiras	01
. Arquivo de aço, c/4 gavetas	01
. Cadeira estofada, fixa	04
. Cesta para papéis	02
. Mesa de madeira e metal c/3 gavetas	01
. Mesa de madeira e metal c/2 gavetas	01

Area total: 11,25m²

. Cômodo: Administração

Função: Serviço de secretaria e administração da uni

dade.

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES <u>.</u>	QUANT I DADE
. Armário de aço, c/2 portas e 4 prateleiras	02
. Arquivo de aço, c/4 gavetas	02
. Cadeira estofada fixa	03
. Cesta para papéis	03
. Máquina de escrever carro 28cm	01
. Fichário de aço, c/2 gavetas de mesa	01
. Mesa de madeira e metal, auxiliar, p/māquina	a 01
. Mesa de madeira e metal, c/3 gavetas	01
. Relogio de ponto.	01

Area total: 13,50m²

. Cômodo: Fichário

Função: Distribuição de fichas

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANTI DADE
. Fichário de aço, c/7 gavetas	02
. Cesta para papeis	02
. Tamborete de madeira	02
. Cadeira fixa	01
. Mesa de madeira e metal c/2 gavetas	01

Area total: $8,80 \text{m}^2$

. Cômodo: Cantina

Função: Preparo do café e lanche para os funcionários

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Armário de aço, p/cozinha, c/4 portas e	01
2 gavetas . Depósito p/lixo de metal - 5Kg	01
. Fogão a gas c/botija e valvula, 2 bocas,	0.
c/pés	01
. Geladeira elétrica, 110/120V. c/8 pés	01
. Mesa auxiliar de fórmica, 50x50	01

Area total: 2.60m^2

- . Sanitário para o público (feminino) Ārea total: $4,10\text{m}^2$
- . Sanitário para os funcionários (feminino) Area total: $6,50\text{m}^2$
- . Sanitário para os funcionários (masculino) Área total: $6,50\text{m}^2$

4.3.4. UNIDADE SANITÁRIA DE 3ª CLASSE

A US 3 terá área construïda de $115,2m^2$, dividida em 9 cômodos com discriminação, função, dimensão e equipamen tos descritos a seguir:

. Cômodo: Hall e Varanda

Função: Área de recepção e espera

Equipamentos: 2 bancos de concreto armado para + 6 pes

soas

Área total: 32,4m²

. Cômodo: Administração

Função: Serviços de secretaria e administração da unida

de.

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Armário de Aço com 4 prateleiras e	
2 portas	02
. Arquivo de Aço com 4 gavetas	02
. Banco de madeira	01
. Cadeira estofada, fixa	01
. Cesta para papéis	02
. Fichário de Aço com 7 gavetas	01
. Máquina de escrever, carro 28cm	01
. Mesa de cadeira com 3 gavetas	01

Área total: 9m²

. Cômodo: Almoxarifado e Farmácia

Função:

- . Armazenamento de material de consumo e medicamentos
- . Distribuição de medicamentos

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Armário de Aço c/ 4 prateleiras e 2	
Portas	01
. Cadeira estofada fixa	01
. Cesta para papéis	01
. Estante de Aço c/ 7 prateleiras, de	
1,20cm	02
. Fichário de Aço, c/ 2 gavetas - de me	
sa	01
. Mesa de cadeira, c/ 3 gavetas	01

Área total: 9,30m²

. Cômodo: Consultório Odontológico

Função: Prestar cuidados da especialidade, sobretudo a crianças e gestantes. No desenvolvimento de seu programa de ação, atenderá, principalmente:

- . As crianças, especialmente as da primeira ida de, instruindo-as nas práticas de higiene den tária, obturando cáries dos dentes temporá rios e definitivos, extraindo raízes e procurando corrigir implantação viciosas;
- . As gestantes, insistindo nos ensinamentos de higiene dentária e removendo focos de infec

ções, pela obturação de cáries, extração de raízes e abloção de granulonas.

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DADE
. Balde de Ferro esmaltado, c/ tampa	е
pedal	01
. Esterelizador elétrico, Mod. 45cm	01
. Gabinete completo c/ cadeira, e gr	<u>u</u>
po e armário	01
. Mesa auxiliar	01

Área total: 12,45m²

. Cômodo: Laboratório

Função: Realização de exames de fezes(Parasitológico), urina (EAS) e sangue (VDRL) e bacterioscópico (escarro, etc).

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Balde de ferro esmaltado c/ tampa e	
pedal	02
. Bico de Bunsen c/botija e torneira	01
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa, bra <u>n</u>	
ca	10
. Centrifugador elétrico - 6 tubos 110/	
/120v.	01

continuação

ESPECIFICAÇÕES	QUANT I DADE
. Cesta para papéis	01
. Contador de células manual c/ 8 teclas	01
. Estufa elétrica p/ esterelização e s <u>e</u>	
cagem c/ suporte 70 x 55 x 60 - 110/	
/120v.	01
. Geladeira elétrica - 110/120v 10 pés	01
. Mesa de ferro esmaltado, branca, c/ l	
gaveta	0 1
. Microscópio Binocular Olympus	01
. Relógio Despertador p/ laboratório	01
. Tripé p/ tela de amianto	01

Área total: 12,45m²

. Cômodo: Sala de Vacinação e Curativos

Função:

- . Aplicação de injeções
- . Realização de curativos

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Armário vitrine de ferro esmaltado, branco, c/l porta, 4 prateleiras e	
pēs	02
. Balança para bebê, Filizola, c/ pés	01
. Balde de ferro esmaltado, c/ tampa e	
pedal	02
. Banco de ferro esmaltado, giratório,	
branco	01

continuação

ESPECI FI CAÇÃO	QUANTIDADE
Cadeira de ferro esmaltado, branca, fi	
xa	01
. Cadeira de ferro esmaltado, branca, g <u>i</u>	
ratória	01
Cuba de ágata, c/ tampa, 30 x 40	06
Cuba inox, reniforme, 25cm	07
Escada de ferro esmaltada,branca, c/ 2	
degrau	01
Estetoscópio de Pinard	01
Fichário de Aço, c/ 2 gavetas de mesa	01
Foco pescoço de ganso, de ferro esma <u>l</u>	
tado	01
Mesa de ferro esmaltado, branca, p/ \underline{e}	
xame clínico	01
Mesa de ferro esmaltado, branca, tipo	
mayo, com tampa inox	01
. Mesa de ferro esmaltado branca, auxil <u>i</u>	
ar c/ tompo fixo	01
Pinça anatômica, 12cm	01
Pinça de Halsted, 12cm, curva	03
. Pinça de Halsted, 12cm, reta	03
Pinça dente de rato, 12cm	01
Pinça para instrumental	02
. Porta agulha de Mathieu, 15cm	01
Porta algodão inox, 16cm	01
. Suporte de ferro esmaltado p/ braço,	
branco	01
. Tambor de Aço inox, 14cm	01
. Tesoura para curativos	01
. Tesoura ponta reta, fina	01
. Tesoura ponta reta, curva	01

Ārea total: 9m²

. Cômodo: Consultório

Função: Consultas de Clínico Geral e Pediatria

Equipamentos:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
. Armário-vitrine de ferro esmaltado,	
c/ prateleiras, porta e pés.	01
. Balança Antropométrica p/ adultos	01
. Balde de ferro esmaltado, c/ tampa e	
pedal, branco	01
. Cadeira de ferro esmaltado, estofad a ,	
giratória, branca	01
. Cadeira de ferro esmaltado, fixa,	
branca	01
. Cesta de papéis	01
. Escada de ferro, esmaltado, branca,	
c/ 2 degraus	01
Esfingnomanômetro Tycos	01
Espéculo ginecológico, jogo c/l3	02
Estetoscópio biauricular BD	01
. Estetoscópio de Pinard	01
Foco pescoço de ganso, de ferro esma <u>l</u>	
tado	01
. Mesa para exame ginecológico, de ferro	
esmaltado, branca	01
. Mesa de ferro esmaltado, c/ 3 gavetas,	
branca	01

Área total: 9m²

. Cômodo: Sanitário para o público e funcionários (masculino) Área total: $4,20\,\mathrm{m}^2$

. Cômodo: Sanitário para o público e funcionários (feminino) Area total: $4,20\,\mathrm{m}^2$

4.3.5. RESUMO DAS INTERVENÇÕES E SITUAÇÕES DOS TERRENOS

. Área: Maria Ortiz

Unidade Sanitária de 3ª classe

Localização: Entre as ruas Prof. Fernando Duarte Rabelo,

e Cristo Rei.

Intervrnção Proposta: Construção e Equipamento

Propriedade de Terreno: União

Benfeitorias: Inexistem Área terreno : 386m^2 Área construída: $115,2\text{m}^2$

. Área: Santa Tereza

Unidade Sanitária de 2ª classe

Localização: Rua São João, ao lado do nº 540 Intervenção Proposta: Construção e Equipamentos

Propriedade do terreno:Particular

Benfeitorias: Inexistem Area terreno : 586,46m² Area construída: 355,19m²

. Área: Santa Rita

Centro de Saúde

Localização: Rodovia Cais de Capuaba

Intervenção Proposta: Construção e Equipamentos

Propriedade do Terreno: Particular

Benfeitorias: Inexistem Ārea terreno : $1.200m^2$ Ārea Construida: $767.44m^2$ Unidade Sanitária de 3ª classe

Localização: Rua Ângelo Frasson, esquina com rua S \underline{e} bastião Gaiba

Intervenção Proposta: Construção e Equipamentos

Propriedade do Terreno: Diversos:

Benfeitorias: Existem 3 casas de madeira com 59,88m²

de área construída

Area terreno : $456m^2$ Area construída: $115,2m^2$

Area: Porto de Santana

Unidade: Sanitária de 2ª classe

Localização: Rua Gabino Rios, s/nº - Baixada

Intervenção proposta: Ampliação, reforma e reequipamento

Propriedade do terreno: Estado

Ārea construida: O equipamento possui 205,51m² de area

construída

Área ampliação: A reforma e ampliação da US 2 irá dotá-

-la de 49,65m² de nova área construída.

4.4. FUNCIONAMENTO

As atribuições dos equipamentos propostos, em qualquer das suas modalidades, compreende medidas visando minimizar as deficiências registradas na prestação de serviços de saúde às comunidades atingidas pelo Subprojeto AUV. A condução destas tarefas será materializada pelas unidades através do atendimento direto ao público, da assistência e orientação da população em seu local de moradia e de trabalho, nas escolas e nas creches.

Para cobrir o atendimento previsto em suas multiplas funções de assitência médico-sanitária, os equipamentos propostos deverão funcionar de segunda à sexta-feira, de 7 às 18 horas, oferecendo à população assistida a conjugação adequada dos serviços prestados em concomitância com a disponibilidade de horário da cliente la, garantindo, desta forma, a racionalidade e eficácia das atividades desenvolvidas pelas unidades.

O Centro de Saúde, por se constituir num equipamento de maior complexidade e potencial de assistência, deverá, ainda, oferecer apoio às unidades sanitárias satélites através do atendimento de pacientes referidos pelas mesmas.

As atividades desenvolvidas pelo equipamento compreendem: serviços preventivos de massa; tratamento das afecções benignas e cuidados de prevenção; tratamento e profilaxia das afecções orais; atividades voltadas para a atenção materno-infantil, alimentação e nutrição; notificação de casos; fornecimento de medicação es sencial; colheita de material e realização de exames laboratoriais; visitas domiciliares e comunitárias; fiscalização e controle de saneamento; tratamento inicial ou primeiros socorros de afecções graves e sua triagem; acompanhamento e controle de egressos; tratamento e controle de doenças transmissíveis.

população serviços de medicina curativa e preventiva através das seguintes atividades: vacinação e curativos; atendimento odonto lógico; realização de exames laboratoriais; atividades de enfer magem (visitas domiciliares, palestras, reuniões com a comunida de, etc); atendimento pré-natal e à criança; controle de doenças transmissíveis; assistência médica ao adulto; fiscalização e controle de saneamento.

A Unidade Sanitária de 3ª Classe deverá assistir à população, desenvolvendo as seguintes prestações de serviços: imunização; re alização de exames laboratoriais; atendimento odontológico; visitação domiciliar; assistência materno-infantil; tratamento e controle de doenças transmissíveis; tratamento e prevenção das afecções mais comuns.

A lotação padrónizada dos equipamentos propostos é discriminada no quadro a seguir:

		US 2	US 3
Médico Sanitarista	1	_	_
Médico Generalista	10	2 ;	1
Médico Psiquiatra	1	_	_
Médico Veterinário	1	_	-
Odontólogo	3	1	1
Farmacêutico Bioquímico	1	-	-
Enfermeiro	1	-	-
Psicologo	1	-	-
Assitente Social	1	_	-
Nutricionista	1	_	-
Técnico em Laboratório ou Laboratorista	1	1	-
Auxiliar de Raio X	1	-	-
Técnico Enfermagem	1	-	-
Auxiliar Laboratório	3	2	1
Auxiliar Enfermagem	2	1%	-
Inspetor Saneamento	1	-	-
Auxiliar Saneamento	4	2	1
Visitadora Sanitária	5	2	1
Auxiliar de Serviços Hospitalares	11	3	1
Servente	10	4	2
SUBTOTAL	<u>60</u>	<u>17</u>	<u>8</u>
Assistente Administrativo	1	-	-
Oficial Administrativo	1	_	_
Auxiliar Administrativo	3	2	1
Auxiliar Estatística	1	-	-
Auxiliar Almoxarife	2	1	-
Almoxarife	1	-	-
SUBTOTAL	<u>9</u>	_3	<u>1</u>
TOTAL	69	20	9

4.4.1. INTEGRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Com base na proposta de intervenção integrada do Subprojeto AUV, as unidades sanitárias e o Centro de Saúde es tarão interelacionadas com os demais equipamentos sócio-comunitários alocados em cada área.

Enquanto unidades de prestação de serviços na assistência médico-sanitária, as unidades sanitárias (US 2 e US 3) e o CS cumprirão o papel preventivo e curativo à saúde da população de acordo com suas especificidades e, estarão envolvidas aos problemas gerais da comunidade em concomitância com os demais equipamentos sociais, especificamente aqueles que se referem aos instrumentos organizativos das populações-alvo e, os que carecem diretamente da as sistência médica como as creches e as escolas.

A dinâmica desta interelação se efetivará a partir do nível organizacional da comunidade em cada aglomerado, con cretizada pelas Comissões, Associações de Moradores, Cen tros Comunitários, CAIEC (Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Socio-comunitários), que estarão trabalhando para mobilizar e organizar a população no sentido de acompanhar e fiscalizar a implantação de todos os projetos do presente programa.

Cada Unidade Sanitária e o Centro de Saúde deverá indicar um representante para fazer parte no CAIEC (órgão unifica dor em cada aglomerado) a fim de observar, orientar ou sugerir propostas na execução dos programas de saúde que se realizarão nos bairros ou áreas, como corrigir as fa lhas que deterioram a saúde da população.

A ligação dos equipamentos de saúde com os equipamentos do tipo Creche será através da Auxiliar de Enfermagem lo tada em cada Creche e o representante da Unidade Sanit<u>á</u> ria ou do Centro de Saude do CAIEC, que programarão o tipo de atendimento necessário à clientela, tais como: visitação periódica, atendimento odontológico, vacinação, campanhas, etc.

As Associações de Moradores deverão desempenhar junto às unidades de saúde, o papel de auxiliar na elaboração dos programas de saúde preventiva.

Neste aspecto, reafirma-se a participação comunitária na identificação de problemas, no planejamento dos programas de saúde e na sua execução. Esta participação não deve ser apenas um meio para a resolução de problemas específicos, mas deve ser uma forma da população assegurar suas conquistas numa postura ativa frente às suas necessidades.

Desta forma, os equipamentos de saúde agiriam, junto com os demais equipamentos sócio-comunitários, de maneira har mônica com o fim específico de dotar a população a ser beneficiada dos meios necessários ao desenvolvimento nor mal de suas potencialidades, tentando manter um nível coe rente de sobrevivência.

4.5. PROJETOS ARQUITETÔNICOS (ANEXO I)

5. CUSTOS

5.1. QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES

Crs 1,00 CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO ÁREA MOD. INT. UNID. LOCALIZAÇÃO TOTAL FISCALIZAÇÃO EQUIPAMENTO PROJ. EXECUTIVO TERRENO LEGAL I ZAÇÃO BENFEITORIAS OBRAS 2.121.954 42.439 1.179.695 3.456.846 106.098 6.660 US 3 Construção/ Entre as ruas MARIA ORTIZ (Vitória) equipamento Prof. Fernan do Duarte Ra belo e Cristo Rei 2.121.954 42.439 1.179.695 3.456.846 106.098 6.660 SUBTOTAL 4.062.698 81.654 1.969.451 Construção/ Rua São João, 6.435.003 204.135 90.045 7.020 SANTA TERESA US 2 (Vitória) equipamento ao lado do nº 540 4.082.698 81.654 1.969.451 6.435,003 204.135 . 90.045 7.020 SUSTOTAL 164.396 5.421.053 3.219.808 316.400 SANTA RITA CS Construção/ 01 Rodovia Cais 14.547.386 410.991 14.738 equipamento de Capuaba (Vila Velna) Construção/ 4.041.097 106.098 352.342 15.097 223.472 42.439 1.179.695 Angelo 2.121.954 US 3 01 Rua equipamento Frasson, es quina com Se bastião Gal ٧a SUBTOTAL 18.588.483 517.089 668.742 29.835 223.472 10.341.762 206.835 6.670.7-5 1.566.472 31.329 277.760 1.953.885 78.324 PORTO DE SANTANA Reforma/Amplia Rua Gabino Rios - Baixa (Cariacica) ção/Reequipamento ďа 277,760 1.566.472 31.329 1.953.885 78.324 SUBTOTAL 30.434.217 905.646 758.787 43.515 223.472 18.112.336 362,257 10.027.054 TOTAL 05

5.2. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

5.2.1. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - MARIA ORTIZ

		Cr\$ 1,00
UNIDADE ESPECIFICAÇÃO	TOTAL UNIDADE SANITĀR DE 3ª CLASSE	
Custos de Implantação	3.456.846	3.456.846
. Projeto Executivo	106.098	106.098
. Terreno	-	-
. Benfeitorias	-	-
. Legalização	6.660	6.660
. Obras	2.121.954	2.121.954
. Fiscalização	42.439	42.439
. Equipamento	1.179.695	1.179.695
Custos de Operação e Manutenção		
(Anual)	2.387.188	2.387.188
. Pessoal	1.227.707	1.227.707
. Encargos Sociais	278.681	278.681
. Encargos Públicos	43.800	43.800
. Material de Consumo	837.000	837.000

5.2.2. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - SANTA TERESA

		Cr\$ 1,00
UNIDADE ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	UNIDADE SANITÁRIA DE 2ª CLASSE
Custos de Implantação	6.435.003	6.435.003
. Projeto Executivo	204.135	204.135
. Terreno	90.045	90.045
. Benfeitorias	-	-
. Legalização	7.020	7.020
. Obras	4.082.698	4.082.698
. Fiscalização	81.654	81.654
. Equipamento	1.969.451	1.969.451
Custos de Operação e Manutenção		
(Anual)	4.594.771	4.549.771
. Pessoal	2.397.291	2.397.291
. Encargos Sociais	544.180	544.180
. Encargos Públicos	73.800	73.800
. Material de Consumo	1.579.500	1.579.500

5.2.3. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - SANTA RITA

			Cr\$ 1,00
UNIDADE ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	CENTRO DE SAÚDE	UNIDADE SANITÁRIA DE 3ª CLASSE
Custos de Implantação	18.588.483	14.547.386	4.041.097
. Projeto Executivo	517.089	410.991	106.098
. Terreno	668.742	316.400	352.342
. Benfeitorias	223.472	-	223.472
. Legalização	29.835	14.738	15.097
. Obras	10.341.762	8.219.808	2.121.954
. Fiscalização	206.835	164.396	42.439
. Equipamentos	6.600.748	5.421.053	1.179.693
Custos de Operação e			
Manutenção	23.159.958	20.772.770	2.387.188
. Pessoal	11.198.512	9.970.805	1.227.707
. Encargos Sociais	2.542.046	2.263.365	278.681
. Encargos Públicos	177.900	134.100	43.800
. Material de Consumo	9.241.500	8.404.500	837.000

5.2.4. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - PORTO DE SANTANA

		Cr\$ 1,00
UNIDADE ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	UNIDADE SANITÁRIA DE 2ª CLASSE
Custos de Implantação	1.953.885	1.953.885
. Projeto Executivo	78.324	78.324
. Terreno	-	-
. Benfeitorias	-	-
. Legalização	-	-
. Obras	1.566.472	1.566.472
. Fiscalização	31.329	31.329
. Equipamento	277.760	277.760
Custos de Operação e Manutenção		
(Anual)	4.594.771	4.594.771
. Pessoal	2.397.291	2.397.291
. Encargos Sociais	544.180	544.180
. Encargos Públicos	73.800	73.800
. Material de Consumo	1.579.500	1.579.500

5.3. CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO5.3.1. CUSTO DE EQUIPAMENTO POR MODALIDADE PROPOSTA5.3.1.1. CENTRO DE SAÚDE (CS)

Cr\$ 1,00

			C1 \$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Aparelho de Abreugrafia de 70mm	01	1.463.000	1.463.000
- Armário de aço com 02 portas e 04 prateleiras	06	14.513	87.078
- Armário de aço para cozinha com 04 portas e 02 gavetas	05	7.980	39.900
- Armário vitrine de ferro esmaltado, com 02 prateleiras, 01 porta e pés branco	01	14.513	14.513
- Armário vitrine de ferro esmaltado com 02 prateleiras, 02 portas de parede com			
0,8m	03	13.300	39.900
- Arquivo de aço com 04 gavetas	14	10.197	142.758
- Autoclave vertical com manômetro e válvula 2001	01	17.472	17.472
- Balança lkg, para gêneros alimentícios	01	1.995	1.995
- Balança antropométrica Filizola para adulto	04	25.588	102.352
- Balança antropométrica Filizola pesa-bebês com pés	01	16.900	16.900
- Balde de ferro esmaltado, com tampa e pedal branco	16	3.950	63.200
- Banco de ferro esmaltado, branco giratório	02	3.309	6.618
- Banco de madeira pequeno	02	1.330	2.660
- Banco de madeira grande	10	3.325	33.250
- Bandeja de aço inox 30 x 40	12	1.011	12.132
- Bico de Bunsen com botija e torneira	01	995	995
- Bisturi e termo cautério elétrico 110/120 V	01	38.038	38.038
- Braçadeira de ferro esmaltado branca	03	3.024	9.072
- Cabo de bisturi nº 02	03	281	843
- Cadeira de ferro esmaltado branca fixa	29	2.633	76.367
- Cadeira estofada fixa	14	1.220	17.080
- Cadeira estofada giratória	02	2.660	5.320

			CF\$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Cadeira tipo universitária	20	1.596	31.320
- Cadeira estofada de ferro esmaltada branca, giratória	10	5.985	59.850
- Caixa de metal inox 30 x 15 x 10	10	2.633	26.330
- Centrifugador elétrico 12 tubos 110/120V	02	19.019	38.038
- Cesta para papēis	25	834	20.850
- Chapa elétrica, Fanen, com 03 bocas 105/125V	01	4.256	4.256
- Contador de células manual, 08 teclas	01	39.100	39.100
- Cuba de ágata, com tampa 30 x 40	02	1.330	2.660
- Cuba inox, reniforme 25cm	08	991	7.927
- Depósito para lixo de metal, para 5kgs	03	1.729	5.187
- Escada de ferro esmaltado branca, com 02 degraus	08	1.712	13.696
- Esfignomanômetro Tycos	0.3	23.391	70.173
- Espéculo genecológico, jogo com 03	12	728	8.736
- Estante de aço com 07 prateleiras de 1,20m	11	10.640	117.040
- Esterilizador elétrico, mod. 45cm	04	7.014	28.056
- Estetoscópio BD Biauricular, com auscultor infantil	03	1.995	5.985
- Estetoscópio BD Biauricular	04	1.177	4.708
- Estetoscópio de Pinard	02	199	398
- Estrado de madeira	0 1	15.960	15.960
- Estufa elétrica p/secagem e esterilização com suporte 70 x 55 x 60, 110/120V	01	41.390	41.390
- Estufa elétrica p/secagem com suporte 70 x 55 x 60, 110/120V	0 1	47.614	47.614
- Extintor de incêndio elétrico	05	2.660	13.300

\cdot			(15 1,00
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITĀRIO	CUSTO TOTAL
- Extintor de incêndio químico	02	7.847	15.694
- Fichário de aço com duas gavetas de mesa	13	2.181	28.353
- Fichārio de aço com 07 gavetas	11	13.182	145.002
- Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado branco	10	4.067	40.670
- Fogão à gás, 02 bocas com botijas, válvulas e pés	02	3.110	6.220
- Gabinete odontológico completo, com equipe e armário	02	370.900	741.800
- Geladeira elétrica, 110/120V, com 08 pés	03	19.711	59.133
- Geladeira elétrica, 110/120V, com 10 pés	01	19.950	19.950
- Histerômetro de Collins	01	4.655	4.655
- Jogo estofado com 03 peças com 05 lugares	01	53.200	53.200
- Esfignomanômetro Tycos, com braçadeira infantil	03	25.669	77.007
- Lanceta de Bensaúd	01	6.916	6.916
- Lanterna clínica	04	1.263	5.052
- Liquidificador 120V com copo graduado, 01 litro e regulador de velocidade	01	2.660	2.660
- Máquina de escrever, carro 48cm	03	24.139	72.417
- Máquina de calcular manual	01	3.990	3.990
- Martelo para reflexos	03	1.370	4.110
- Mesa auxiliar de fórmica e metal para cozinha com 0,80cm	02	2.660	5.320
- Mesa de ferro esmaltado branca, com 02 gavetas	07	8.762	61.334
- Mesa secretária de madeira e metal com 03 gavetas	08	9.009	72.072
- Mesa de madeira e metal auxiliar para datilografia	01	1.995	1.995
- Mesa cavalete	01	2.660	2.660

			CF\$ 1,00
ESPEC F CAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Mesa auxiliar de fórmica, 0,50 x 0,50cm	01	7.980	7.980
- Mesa de ferro esmaltado branca para exame clínico	05	11.970	59.850
- Mesa de ferro esmaltado branca com 03 gavetas	07	12,289	86.023
- Mesa para exame clínico antropométrico de ferro esmaltado branca	01	19.019	19.019
- Mesa de ferro esmaltado, para exame ginecológico branca	03	16.093	48.279
- Mesa de ferro esmaltado auxiliar com tampo liso	04	15.029	60.116
- Mesa de madeira e metal com 02 gavetas	02	15.960	31.920
- Mesa de ferro esmaltado branca para curativos e pequenas cirurgias	01	16.093	16.093
- Mesa de ferro esmaltado, branca p/ instrumental	01	18.354	18.354
- Mesa de ferro esmaltado, branca auxiliar tipo Mayo com tampa, mad	01	5.764	5.764
- Mesa de ferro esmaltado com 01 gaveta	08	12.289	98.312
- Microscópio binocular - Olimpus/Zeiss	01	359.196	359.196
- Negatoscópio de mesa de 70m	01	10.640	10.640
- Otoscópio jogo com 03	02	4.256	8.512
- Pinça anatômica, 12cm	05	235	1.175
- Pinça de Cheron	05	2,394	11.970
- Pinça dente-de-rato, 12cm	05	258	1.290
- Pinça de Gaylor	04	2,660	10.640
- Pinça de Halsted, 12cm curva	18	572	10.296
- Pinça de Halsted, 12cm reta	18	541	9.738
- Pinça de Kocher, 12cm	07	1.330	9.310
- Pinça de Missiex	04	2.527	10.108
- Pinça instrumental inox	15	725	10.875

ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTA
- Porta agulha de Mathieu 15cm	03	821	2.463
- Porta algodão inox, 16cm	07	1.093	7.651
- Relógio conta-segundos	01	93.100	93.100
- Relógio despertador para laboratório	01	2.017	2.017
- Relógio de ponto	01	93.100	93.100
- Rinoscopio	02	21.280	42.560
- Seringa Carpule	02	3.321	6.642
- Suporte de Westergreen - 6 tubos	02	1.756	3.512
- Tambor de aço 14cm	09	980	8.820
Tanque revelador, para 70mm	01	11.438	11.438
Tela iluminada para exame oftalmológico	01	11.369	11.369
· Tesoura para curativos	06	392	2.352
· Tesoura ponta reta fina	03	1.064	3.192
· Tesoura ponta romba curva	03	392	1.176
Tesoura ponta romba reta	03	392	1.176
· Tripé para tela de amianto	03	266	798
TOTAL			5.421.093

Fonte: Pesquisa de Mercado - Vitória(ES) - Abril/81.

			Cr\$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO ·	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Armārio de aço duplo com 01 porta, 40 cm	08	14.513	116.104
- Armário de aço com 02 portas e 04 prateleiras	07	14.513	101.591
- Armārio de aço para cozinha com 04 portas e 02 gavetas	03	7.980	23.940
- Armário vitrine de ferro esmaltado com 02 prateleiras, 01 porta e pés branco	04	13.300	53.200
- Arquivo de aço com 04 gavetas	04	10.197	40.788
- Autoclave vertical com manômetro e válvula 2001	01	14.472	14.472
- Balança l Kg, para gêneros alimentícios	01	1.995	1.995
- Balança antropométrica Filizola para adultos	01	25.588	25.588
- Balança antropométrica Filizola pesa bebês com pés	01	16.898	16.898
- Balde de ferro esmaltado com tampa e pedal branco	07	3.950	27.651
- Banco de ferro esmaltado branco, giratório	02	3.309	6.618
- Banco de madeira pequeno	02	1.330	2.660
- Banco de madeira grande	02	3.325	6.650
- Bandeja de aço inox, 30 x 40	02	1.011	2.022
- Bico de Bunsen com botija e torneira	01	995	995
- Braçadeira de ferro esmaltado branco	01	3.024	3.024
- Cabo de bisturi nº 02	01	281	281
- Cadeira de ferro esmaltado branca fixa	04	2.633	10.532
- Cadeira estofada fixa	14	1.220	17.080
- Cadeira empilhável	20	1.596	31.920
- Cadeira estofada de ferro esmaltado branca, giratória	02	5.985	11.970
- Caixa de metal inox 30 x 15 x 10	03	2.633	7.900
- Centrifugador elétrico 6 tubos - 110/120 V	01	19.019	19.019
- Cesta para papéis	12	834	10.008

			CF\$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Chapa elétrica FANEN com 03 bocas, 105/125 V	01	4.256	4.256
- Cortador de células manual 8 teclas	01	39.101	39.101
- Cuba de ágata com tampa 30 x 40	01	1.330	1.330
- Cuba inox reniforme, 25 cm	03	991	2.973
- Depósito para lixo de metal para 5 Kg	03	1.729	5.187
- Escada de ferro esmaltado branca com 02 degraus	03	1.712	5.136
- Esfigmanômetro ERKA	01	23.391	23.391
- Espéculo ginecológico jogo com 03	02	728	1.456
- Estante de aço com 07 prateleiras de 1,20 m	03	10.640	31.920
- Esterilizador elétrico mod. 45 cm	01	7.014	7.014
- Estetoscópio BD biauricular com auscultor infantil	0.1	1.995	1.995
- Estetoscópio BD Biauricular	01	1.775	1.775
- Estetoscópio de Pinard	02	199	398
- Estrado de madeira	01	15.960	15.960
- Estufa elétrica para secagem e esterilização com suporte 70 $ imes$ 55 $ imes$ 60, 110/120 $ imes$	01	47.614	47.614
- Extintor de incêndio elétrico	02	2.660	5.320
- Extintor de incêndio químico	01	7.847	7.847
- Fichário de aço com 02 gavetas de mesa	03	2.181	6.543
- Fichário de aço com 07 gavetas	02	13.182	26.364
- Foco pescoço de ganso de ferro esmaltado branco	03	4.067	12.201
- Fogão à gás 02 bocas com botijas, válvulas	02	3.110	6.220
- Gabinete odontológico completo com equipo e armário	01	370.900	370.900
- Geladeira elétrica 110/120 V com 08 pés	03	19.711	59.133
			_

			Cr\$	1,00
ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TO	TAL
- Histerômetro de Collins	01	4.655	4.655	
- Esfignomanômetro Tycos com braçadeira infantil	01	25.699	25.699	
- Lanceta de Bensaud	01	6.916	6.916	
- Lanterna Clínica	01	1.263	1.263	
- Máquina de escrever carro 48 cm	01	24.139	24.139	
- Martelo para reflexos	01	1.370	1.370	
- Mesa auxiliar de fórmica e metal para cozinha 0,80 cm	01	2.660	2.660	
- Mesa de ferro esmaltado branca com 02 gavetas	. 01	8.762	8.762	
- Mesa secretária de madeira e metal com 03 gavetas	01	9.009	9.009	
- Mesa de madeira e metal auxiliar para datilografia	01	1.995	1.995	
- Mesa cavalete	01	2.660	2.660	
- Mesa auxiliar de fórmica 0,50 x 0,50 cm	01	7.980	7.980	
- Mesa de ferro esmaltado branco para exame clínico	02	11.970	23.940	
- Mesa de ferro esmaltado branca com 03 gavetas	02	12.289	24.578	
- Mesa de ferro esmaltado para exame ginecológico branca	01	, 16.093	16.093	
- Mesa de ferro esmaltado auxiliar com tampo fixo	02	15.960	31.920	
- Mesa de madeira e metal com 02 gavetas	02	15.960	31.920	
- Mesa de ferro esmaltado branca auxiliar tipo Mayo com tampo de metal	01	5.764	5.764	
- Microscópio binocular Olimpus	01	359.196	359.196	
- Otoscópio jogo com 03	0.1	4.256	4.256	
- Pinça anatômica 12 cm	01	235	235	
- Pinça de cheron	01	2.394	2.394	
- Pinça dente-de-rato 12 cm	01	258	258	
			continua	<u> </u>

Cr\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Pinça Gaylor	01	2.660	2.660
- Pinça Halsted 12 cm curva	01	572	572
- Pinça de Halsted 12 cm reta	03	541	1.623
- Pinça instrumental inox	03	725	2.175
- Porta agulha de Mathieu 15 cm	05	821	4.105
- Porta algodão inox 16 cm	01	1.093	1.093
Relógio despertador para laboratório	01	2.019	2.019
- Relógio de ponto	01	93.100	93.100
- Rinoscópio	01	21.280	21.280
- Suporte de westergrean 6 tubos	01,	1.756	1.756
- Tambor de aço inox 14 cm	02	980	1.960
- Tesoura para curativos	02	392	784
- Tesoura ponta reta fina	01	1.064	1.064
- Tesoura ponta romba reta	01	392	392
Tripe para tela de amianto	01	266	266
TOTAL			1.969.451

Fonte: Pesquisa de Mercado - Vitória(ES) - Abril/81.

5.3.1.3. UNIDADE SANITĀRIA DE 2ª CLASSE (REEQUIPAMENTO - PORTO DE SANTANA)

ESPECIFICAÇÃO	QUANT I DA DE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTA
- Armário vitrine de ferro esmaltado, c/4 prateleiras, port			
e pes	.a 02	13.300	26.600
- Balança filizola, pesa bebê, com pēs	02	16.898	33.796
- Bandeja de aço inox, 30x40	02	1.011	22.022
- Balde de ferro esmaltado, com tampa e pedal	02	3.950	7.900
- Banco de ferro esmaltado, giratório	02	3.309	6.618
- Cadeira de ferro, esmaltado, branca, fixa	02	2.633	5.266
- Cadeira de ferro esmaltado, branca, giratoria	02	5.985	11.970
- Cesta para papēis	02	834	1.668
- Escada de ferro esmaltada, branca, c/2 degraus	02	1.712	3.424
- Esfingnomanômetro ycos, c/braçadeira infantil	02	23.391	46.782
- Estetoscópio biauricular BD, c/auscultador infantil	02	1.995	3.990
- Ferro pescoço de ganso, de ferro esmaltado, branco	02	4.067	8.134
- Mesa de ferro esmaltado, branca p/exame clínico	02	11.970	23.940
- Mesa de ferro esmaltado, branca, c/3 gavetas	02	12.289	24.578
- Otoscópio, jogo c/3	02	4.256	8.512
- Rinoscópio	02	21.280	42.560
AL			277.760

Fonte: Pesquisa de Mercado - Vitória (ES) - abril/81.

m and the state of			019 1,00
ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
- Armário de aço c/02 portas e 04 prateleiras	02	9.464	18.928
- Armário-vitrine de ferro esmaltado c/04 prateleiras, 01 porta e pés branco	02	14.513	29.026
- Arquivo de aço com 04 gavetas	02	10.187	20.394
- Balança antropométrica, Filizola p/adulto	01	25.588	25.588
- Balança antorpométrica, Filizola, pesa-bebês com pés	01	16.898	16.898
- Balde de ferro esmaltado, c/tampa e pedal branco	03	3.950	11.850
- Banco de ferro esmaltado branco giratório	01	3.309	3.309
- Bandeja de aço inox 30 \times 40	02	1.011	2.022
- Bico de bunsen com botija e torneira	01	995	995
- Braçadeira de ferro esmaltado branca	01	3.024	3.024
- Cabo de bisturi nº 2	0 1	279	279
- Cadeira de ferro esmaltado branca fixa	04	2.633	10.532
- Cadeira estofada fixa	02	1.219	2.438
- Caixa de metal inox, 30 x 15 x 10	01	2.633	2.633
- Centrifugador elétrico, 06 tubos, 110/120V	01	23.724	23.724
- Cesta para papéis	04	834	3.336
- Contador de células manual, 08 teclas	01	39.102	39.102
- Cuba de ágata com tampa 30 x 40	01	1.330	1.330
- Cuba inox, reniforme 25cm	03	991	2.973
- Escada de ferro esmaltado branca c/02 degraus	01	1.712	1.712
- Esfignomanômetro Tycos	0 1	23.391	23.931

<u>·</u>			
ESPECIFICAÇÃO .	QUANTIDADE	CUSTO UNITĀRIO	CUSTO TOTAL
- Espéculo ginecológico	01	727	727
- Estante de madeira	01	14.191	14.191
- Estrelizador elétrico mod. 45cm	0 1	7.014	7.014
- Estetoscópio BD Biauricular	01	1.177	1.177
- Estetoscópio de Pinard	02	199	398
- Estufa elétrica p/secagem e esterelização com suporte	01	41.390	41.390
- Fichário de aço com 02 gavetas de mesa	02	2.180	4.360
- Fichário de aço com 07 gavetas	01	13.182	13.182
- Foco pescoço de ganso, de ferro esmaltado branco	01	4.067	4.067
- Gabinete odontológico completo com equipo e armário	01	370.900	370.900
- Geladeira elétrica 110/120V c/08 pés	0 1	19.710	19.710
- Māquina de escrever carro 46cm	01	24.139	24.139
- Mesa de ferro esmaltado branca c/02 gavetas	01	8.762	8.762
- Mesa secretária de madeira e metal c/03 gavetas	02	9.009	9.009
- Mesa de ferro esmaltado branca c/03 gavetas	01	12.289	12,289
- Mesa de ferro esmaltado p/exame ginecológico branca	01	16.093	16.093
- Mesa de ferro esmaltado branca auxiliar tipo Mayo com tampo de metal	01	5.764	5.764
- Microscopio binocular Olympus/Zeiss	01	359.196	356.196
- Pinça anatômica 12cm	0 1	235	235
- Pinça dente de rato 12cm	01	257	257
- Pinça de Halsted 12cm curva	03	571	1.713
- Pinça de Halsted 12cm reta	03	540	1.662
- Pinça instrumental inox	03	724	2.172

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITĀRIO	CUSTO TOTAL
Porta agulha de Mathieu 15cm	01	821	821
Porta algodão inox 16cm	01	1.093	1.093
Relógio despertador para laboratório	0 1	2.019	2.019
Suporte de Westegrean - 06 tubos	01	1.756	1.756
Tambor de aço inox 14cm	02	980	1.960
Tesoura para curativos	0 1	392	392
Tesoura ponta reta fina	01	392	392
Tesoura ponta romba reta	0 1	392	392
TOTAL			1.179.695

Fonte: Pesquisa de Mercado - Vitória (ES) - abril/81

5.3.2. CUSTOS DE TERRENO, BENFEITORIA E LEGALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS A SEREM CONSTRUIDOS

						C	JSTOS Cr	-\$ 1,00		CUSTO POR	CUSTO POR	ÁREA CONS	
ÁREA	UNID.	LQCALIZ <u>A</u> ÇÃO	ÁREA DO TERRENO	PROPRIETÁRIO	PROCESSO P/ LEGALIZAÇÃO	TERRENO	BENFEITO RIA	LEGALIZA ÇÃO	TOTAL	RENO	M ² DA BEN FEITORIA Cr\$ 1,00	EQUIPA MENTO M ²	OBSERVAÇÃO
MARIA ORTIZ (Vitória)	US ₃	Entre as ruas Prof. Fernan do D. Rabelo e Cristo Rei		União	Aforamento ces são gratuita	-	- 4	6.660	6.660	150,	_	115,2	-
SANTA TEREZA (Vitória)	US ₂	Rua São João, s/n, ao lado do nº 540	586 , 16 m ^{.2}	Particular	Desapropriaçã	90,04	5 -	7.020	97.065	150,	-	243,9	-
SANTA RITA (Vitória)	CS	Rodovia cais de Capuaba	1,200 m ²	Particular	Desapropriaçã	316.40)	14.738	331.138	226,	-	776,%	Custo do ter reno estima do p/custo de legalização área total de 3000m²
	US 3	R.Āngelo Fran son,esquina c Sebastião Gaiv Vila Garrido	om	Particular	Desapropriaçã	352.34	2 223.472	15.097	590.911	731,	3.732	115,2	Existem 3 cassas de madel ra com área total de 59,88m²

Fonte: SESA/ES - Abril/81

5.3.3. CUSTOS DE OBRAS (ORÇAMENTO EM ANEXO)

5.4 .custo de operação e manutenção

5.4.1. CUSTO DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

`5.4.1.1. CENTRO DE SAÚDE

Cr\$ 1.00

			Cr\$ 1,00	J
PESSOAL	QUANT.	SALĀRIO UNITĀRIO MENSAL	SALÁRIO TOTAL MENSAL	
Médico sanitarista	01	23.108	23,108	
Médico generalista	10	23.108	231.080	
Mēdico psiquiatra	0	23.108	23.108	
Médico veterinário	01	23.108	23.108	
Odontologo	03	21.183	63.549	
Farmacêutico bio-químico	01	21.183	21.183	
Enfermeiro	01	17.501	17.501	
Psicólogo	01	21.183	21.183	
Assistente social	01	21.183	21.183	
Nutricionista	01	17.501	17.501	
Laboratorista	01	8.588	8.588	
Auxiliar de raio X	01	9.944	9.944	
Técnico enfermagem	01	8.588	8.588	
Auxiliar laboratório	03	5.789	17.367	
Auxiliar enfermagem '	02	5.789	11.578	
Inspetor saneamento	01	6.171	6.171	
Auxiliar saneamento	04	5.789	23.156	
Visitadora sanitária	05	6.171	30.855	
Auxiliar serv, hospitalares	11	5.789	63.679	
Servente	10	5.789	57.890	
Assistente administrativo	01	8.588	8.588	
Oficial administrativo	01	6.659	6.659	
Auxiliar administrativo	03	5.789	17.367	
Auxiliar estatística	01	6.171	6.171	
Auxiliar almoxarife	02	5.789	11.578	
Almoxarife	01	6.659	6.659	

continua

5.4. CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

5.4.1. CUSTO PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

5.4.1.1. CENTRO DE SAUDE

			Cr\$ 1,00
PESSOAL	QUANT.	SALĀRIO UNITĀRIO MENSAL	SALÁRIO TOTAL MENSAL
+ 40% gratificação (médico chefe da unidade)	01	9.243	9.243
SUBTOTAL	-	-	766.985
Encargos sociais (22,7%)	-	-	174.105
TOTAL MENSAL	-	-,	941.090
		<u></u>	
TOTAL ANUAL:			12.234.170
. Pessoal			9.970.805
. Encargos Sociais			2.263.365

Fonte: SESA/ES - abril/81.

5.4.1.2. UNIDADE SANITARIA DE 2ª CLASSE (US 2)

PESSOAL	QUANT.	SALĀRIO UNITĀRIO MENSAL	Cr\$ 1,00 SALARIO TOTAL MENSAL
Medico generalista	02	23.108	46.216
Odontólogo	01	21.183	21.183
Técnico laboratório	01	8.588	8.588
Auxiliar laboratório	02	5.789	11.578
Auxiliar enfermagem	01	5.789	5.789
Auxiliar saneamento	02	5.789	11.578
Visitadora sanitária	02	6.171	12.342
Auxiliar serv. hospitalares	03	5.789	17.367
Servente	04	5.789	23.156
Auxiliar administrativo	02	5.789	11.578
Auxiliar almoxarife	01	5.789	5.789
+ 40% gratificação (médico chefe da unidade)	01	9.243	9.243
SUBTOTAL	-	-	184.407
Encargos sociais (22,7%)	-	-	41.860
TOTAL MENSAL	-	-	226.267
TOTAL ANUAL:	naati viitavala viitavata seeta vaitavata viitavata viitavata viitavata viitavata viitavata viitavata viitavat		2.941.471
. Pessoal			2.397.291
. Encargos Sociais	*		544.180

Fonte: SESA/ES - abril/81.

5.4.1.3. UNIDADE SANITÁRIA DE 3ª CLASSE (US 3)

			Cr\$ 1,00
PESSOAL	QUANT.	SALĀRIO UNITĀRIO MENSAL	SALÁRIO TOTAL MENSAL
Médico generalista	01	23.108	23.108
Odontólogo	01	21.183	21.183
Auxiliar laboratório	01	5.789	5.789
Auxiliar saneamento	01	5.789	5 .7 89
Visitadora sanitāria	01	6.171	6.171
Auxiliar serv. hospitalares	01	5.789	5.789
Servente	02	5.789	11.578
Auxiliar administrativo	01	5.789	5.789
+ 40% gratificação (médico chefe da unidade)	01	9.243	9.243
SUBTOTAL	-	-	94.439
Encargos sociais (22,7%)	-	-	21.437
TOTAL MENSAL ,	-	-	115.876
TOTAL ANUAL:			1.506.388
. Pessoal			1.227.707
. Encargos Sociais			278.681

Fonte: SESA/ES - abril/81.

5.4.2. CUSTOS DE ENCARGOS PÚBLICOS E MATERIAL DE CONSUMO POR EQUIPAMENTO

			Cr\$ 1,00
TIPO DE EQUIPAMENTO DISCRIMINAÇÃO	CS	US 2	US 3
Luz	7.500	5.375	3.125
Água	3.675	775	525
Material de consumo	700.375	131.625	69.750
TOTAL MENOAL	711 550	127 775	72 100
TOTAL MENSAL	711.550	137.775	73.400
TOTAL ANUAL	8.538.600	1.653.300	880. <u>8</u> 00

Fonte: SESA/ES - Abril/81

6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Obejtivando implementar as ações de saúde às populações das áreas-alvo do Subprojeto AUV, cujas propostas estão adequadas ao Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento (PIASS), "O Estado entende por serviços básicos, o conjunto integrado de ações prestadas às pessoas e à comunidade na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no tratamento de infecções mais comuns e na melhoria de ambiente". 1

A Secretaria de Estado da Saúde, como órgão base do Sistema Estadual de Saude, executa as atividades de assistência médico-sanitária, em obediên cia à Lei 3.043/75, que organiza o Poder Executivo Estadual, tem como âmbito de ação do Estado, a promoção das medidas de proteção de saude da população, a fiscalização e com qualidade de medicamenros e alimentos, da prática profissional médica e pára-médica, a recuperação da saúde da população de baixo nível de vida, a pesquisa, o estudo e a avaliação da demanda de atenção médica e hospitalar; a proteção supletiva dos serviços médicos, a promoção de campanhas educacionais de saúde, o controle poluição ambiental, a produção e distribuição de medicamentos; a integra coordenação ção com entidades públicas e privadas do setor saúde e a dos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Saude.

Diante do exposto, a Secretaria de Estado da Saúde será o órgão responsa vel pela viabilização da manutenção e operação dos equipamentos de saúde a serem implantados pelo Subprojeto AUV, bem como responsável pela contra partida dos 30% dos custos de implantação, excluidos os valores dos terre nos, sendo estes responsabilidade (30%) das Prefeituras dos municípios on de serão implantados os equipamentos de saúde.

¹Programa Estadual de Serviços Básicos de Saúde.

Plano Operativo - 1980

と

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: SAUDE

AREA CONSTRUIDA 767,44m² LOCALIZAÇÃO

RUA: RODOVIA CAIS DE CAPUABA

BAIRRO: SANTA RITA

AGLOMERADO: SANTA RITA

116m	DISCRIMINAÇÃO DO SCRVIÇO	EUSTO 6481000,*		,	TRIM	ESTAES DE E	ecuclo .		•
landa es.	DO SCANCO	ERE 1 000,*		21	31	41	31	6 1	7
001	PROJETO EXECUTIVO	410.991	410.991	•					
002	TERRENO	316.400	316.400					·	
003	LEGALIZAÇÃO	14.738	14.738					*****	
004	CONSTRUÇÃO	8.219.808			4.931.886	3.287.922			
005	EQUIPAMENTOS	5.421.053	·	•		1.807.017	3.614.036		
006	FISCALIZAÇÃO	164.396			82.198	82.198			
	,								
						,			
							,		
			,		·				
	TOTAL	14.547.386	742.129		5.014.084	5.177.137	3.614.036		

CRUNOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: SAUDE

AREA CONSTRUIDA
355,19m²

LOCALIZAÇÃO

RUA: RUA SÃO JOÃO, S/Nº

BAIRRO: SANTA TEREZA

AGLOMERADO: SANTA TEREZA

116#	DISCAIMINACIO	078U3 •,000,•			TAIM	ESTAES DE E	r Ecucão .	. Carrie d'Invention	,
-	DO SCAVICO	EAS1000,*	11	21	31	41	51	6 7	71
	ν		1						
001	PROJETO EXECUTIVO	204.135	204.135			,	•	,	
002	TERRENO	90.045	90.045			÷			
003	LEGALÍZAÇÃO	7.020	7.020			,		·	
004	CONSTRUÇÃO	4.082.698	· .		4.082.698	,			
005	EQUIPAMENTOS	4.969.451			656.484	1.312.967			
006	FISCALIZAÇÃO	81.654			81.654				
								•	
									1
4	TOTAL	6.435.003	301.200		4.820.836	1.312.967			

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO RUA: ENTRE AS RUAS PROF. FERNANDO DUARTE RABELO E CRISTO REI. AREA CONSTRUIDA SAUDE 115,2m² BAIRRO: MARIA ORTIZ AGLOMERADO: MARIA ORTIZ TRIMESTRES DE EXECUÇÃO DISCRIMINAÇÃO DO SCRVIÇO EUSTO 1114 CRB1000. 71 31 41 31 -71 11 106.098 001 Projeto Executivo 106.098 6.660 6.660 002 Legalização Construção 2.121.954 003 2.121.954 1.179.695 786.463 004 Equipamentos **393.**232 Fiscalização 42.439 42.439 005

786.463

2.557.625

3.456.846

112.758

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SAUDE

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

AREA CONSTRUIDA

115.2m²

RUA: ÂNGELO FRASSON, ESQUINA C/SEBASTIÃO GAIBA

BAIRRO: VILA GARRIDO

AGLOMERADO: SANTA RITA

11tm	DISCAMINAÇÃO	CUSTO			TRIM	ESTAES DE E	r Ecucho .		•	
Implements.	DO SERVIÇO	CAR1000,*	19		21	41	31		71	
001	Projeto Executivo	106.098	106.098	·						
002	Terreno	575.814*	575.814					,		
003	Legalização	15.097	15.097							
004	Construção	2.121.954			2.121.954					
005	Equipamentos	1.179.695			393.232	786.463	,			
006	Fiscalização	42.439			42.439					
									£.	
						4				
			'							
			·							
							,			
		4.041.097	697.009		2.557.625	786.463			·	• .

^{*}Este custo refere-se aos custos de terreno (Cr\$ 352.342,00) e benfeitoria (Cr\$ 223.472,00).

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO
AREA DE AMPLIAÇÃO
49,65m²

RUA: GABINO RIOS, S/N

BAIRRO: PORTO DE SANTANA

AGLOMERADO: PORTO DE SANTANA

176#	DISCRIMINAÇÃO	CUSTO CRB 000;*		ξs.	TRIM	ESTRES DE E	xecucão .		•
	DO SERVIÇO	CRB 1000,*	1	29	31	41	50	61	71
001	Projeto Executivo	78.324	78.324						
002	Construção	1.566.472			1.566.472				
003	Equipamentos	277.760			185.172	92.588			
004	Fiscalização	31.329			31.329	,			
	,								
							•	·	
					•				
		,							
		1.953.885	78.324		1.782.973	92.588			

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (CR\$ 1.000,00) COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SOCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: SAUDE

ÁREAS	ITENS	CUSTOS				TRIME	STRES DE E	XECUÇÃO						
- ANLAS	·		1	2	3	Ų	5	6	7	8	9	10	11	12
	Projeto Executivo	106,10	106,10											
WAD: 8	Terreno	_												
MARIA ORTIZ	Legalização	6,66	6,66											
(Vitőria)	Construção	2.121,95	•		2,121,95									
	Equipamentos	1.179,69			393,23	786,46								
	Fiscalização	42,44			42,44									
	SUBTOTAL	3.456,84	112,76		2,557,62	786,46								
	Projeto Executivo	204,14	204,14							·····				
SANTA	Terreno	90,05	90,05											
TEREZA	Legalização	7,02	7,02											
(Vitória)	Construção	4,082,70			4,082,70									
	Equipamentos	1.969,45			656,48	1.312,97								
	Fiscalização	81,65	•		81,65									
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	SUBTOTAL	6.435,01	301,21		4.820,83	1,312,97								
TOTAL (Vitóri	a)	9.891,85	413,97	-	7.378,45	2.099,43	-							
	Projeto Executivo	78,32	78,32											
PORTO DE	Terreno	_	-											
SANTANA	Legalização	• •	-											
(Cariacica)	Construção	1.566,47			1.566,47				•					
	Equipamen tos	277,76			185,17	92,59								
	Fiscalização	31,33	·		31,33									
TOTAL (Cariac	īca)	1.953,88	78,32		1.782,97	92,59								
	Projeto Executivo	517,09	517,09				. •							
SANTA	Terreno	892,21	892,21				6							
RITA	Legalização	29,84	29,84											
(Vila Velha)	Construção	0.341,76			7.053,84	3.287,92								
	Equipamentos	6.600,75			393,23	2,593,48	3.614,04							
	Fiscalização	206,84			124,64	82,20								
TOTAL (Vila V	'elha)	18.588,49	1.439,14		7.571,71	5.963,60	3.614,04							
RESUMO DAS 4 ĀREAS	TOTAL GERAL	30.434,22	1.931,43		16.733,13	8.155,62	3.614,04							

ANEXO 1
PROJETOS ARQUITETÔNICOS

SUBCOMPONENTE: SAUDE

3334	TRO SACRE (SANT	A DITA)					MUNICIPIO	VIEN VEELIN		ORC.Nº			MATERIAL	MÃO CE CHRA	W CHEC TOTAL S
TRIMESTRES	7 AN JANUE 13 AN	A SITAL		1	5.5		100	39		1	49.	<u> </u>	EMPREGADO		MATERIAL
MESES	ĺċ	56	36	49	59	68	79	8,6	9 9	10.6	llō	129		EMPREGADA	MAC DE CB
SERVICES PRELIVE.	,							4 -		1		1			
SEMULIZÕES MOV CE TERRA							- 4.	• •					111,662,80	76 661 50	121 101
FUNDACÕES				A State of the		-		· · - +		·			11(1,002,00	74,441,60	136,104.
SERV DE CONCRETO								ļ					1.190,191,23	793.461.00	1.983.652.
PAREDES E PAINELS													164.487,48		274.145.
REVESTIMENTOS													511.611,97		852.636,
PALIVENTAÇÕES				<u> </u>								1	121.013,00		213.688,
ROCAPÉS	- 24							1.		4.00		· · · · ·	12.442.00	8.295,00	20.737,
COSERTURA	ļ			İ					l	·		l	234.081.36	156.054.00	390.135.
ESCUADRIAS													220.319.81	146.830.00	367.193
FERRAGENS	Continues of the section of												46.068,00	30.712,00	75.780
ASTALAÇÃO ELÉTRO							ļ I		1				180.654,87	120.437,00	301.091,
INST HICRO-SANITARE	ļ					l ———			l	Ii		I	356.195,58	237.464,00 120.866,00	593.653, 302.165,
VIOROS							l						82.697.00	120,050,00	82.697.
DIVERSOS	41V 0 400 1							- Lore - Andreas					406,911,72	271.274,00	678.185
BDL									:				948,439,39	948.439,40	1.896.878,

				COMPANY TO STANSON TO SERVER											
	}		l				-,		and specimen contractions of			J			ļ
											1	1		many many the	1
	ļ		1:											and the second of the	
															ł
	<u> </u>			*****	na maan soo oo ah madan soo madaan soo ah										·
VATER A1	643,050,00	1,001,155,80	1,141,476,50	1,279,085,95	699,299,76								4.768.076,10		
MAD DE OBAA EMPAEGADA	491.939,00	733.337,60	824.212,00	921,953,00	480.290,40								The second secon	3.451.732,00	injenturppischus
*GTAL PARCIAL	1.134.997,60	1.736.493,40	1.967.688,59	2,201,038,95	1.179.590,16										
ASUNDLADO	1.134.997,00	2,0/1,490,40	1 day 12d ye	1 114.1 71.1 114.	d the dad to										8.219.308

Orç.	Dop.	

Secretaria	de	Estado	do	Interior	8	dos	Transportes
Depa	artar	nento	de	Edificaçã	83		Obras

Proj. / Obra	CENTRO DE SAUDE	
	***************************************	,

Ref. ao Proj. n.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	LINIO	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
HEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
·	01. MOVIMENTO DE TERRA					•	
		_m 3	. 0.00	102.00	1.544,00		
01	Reaterro em camadas de 0,20m até profundidade de 1,50m	m³ m³	8,00	193,00	184.560,00		
02	Aterro compactado inclusive aquisição de material	m ⁻	494,80	373,00	104.500,00	186.104,40	
						100.104,40	
	02. ALVENARIA						
01	Alvenaria de tijolos furados argamassados com cimento e saibro no						
	traço 1:8 espessura de 0,10m	m ²	831,95	316,00	262.896,20		
02	Cobogō de concreto	m ²	20,16	558,00	11.249,28		
						274.145,48	
	03. SERVIÇO DE CONCRETO						
01	Camada impermeabilizante com 0,08m de espessura, confeccionado			. '			
1	com concreto simples no traço 1:4:8	m ²	494,80	323,00	159.820,40		
02	Vigas em concreto armado, confeccionado com concreto simples no						
	traço 1:2:4	_m 3	44,88	15.888,00	713.053,44		
03	Pilares em concreto armado, confeccionado com concreto simples no		•		,		
	traço 1:2:4	_m 3	8,70	15.888,00	138.225,60		
04	Sapatas em concreto armado, confeccionado com concreto simples no				•		
	traço 1:2:4	m ³	11,52	12.800,00	147.456,00		
05	Laje de concreto armado confeccionado com concreto simples no tra	,					
	ço 1:2:5:3:5 na espessura de 0,08m	_m 2	636,23	1.193,00	759.022,39		
06	Concreto ciclópico no traço 1:4:8 com 30% de pedra de mão	_m 3	21,60	3.059,00	66.074,40		
					·	1.983.652,23	
			,				

Requerente ._____



Orç.	Dop.	10		
1			 	_

Proj. / Obra	_CENTRO_DE_SAUDE
*	

Folha

Ref. so Proj. n.

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Requerente _____

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
LICIA	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	04. REVESTIMENTO						
01	Chapisco de cimento e areia no traço 1:4	_m 2	2.158,70	46,00	99.300,20		
02	Emboço confeccionado com argamassa de cimento e areia, no traço	*11	2.,50,70	40,00	<i>J</i> J. J00, 20		
	1:8 com 2cm de espessura	_m 2	409,63	178,00	72.914,14		
03	Emboço e reboco confeccionado com argamassa no traço 1:6 (cimento		,	.,,,,,,	7-13		
	e saibro) massa única	_m 2	1.254,27	229,00	287.227,83		
04	Revestimento de parede com azulejo branco assentado com argamassa						
	de cimento e saibro no traço 1:3 (15 x 15) INCEPA ou Similar	2 m	409,63	960,00	393.244,80	•	
						852,686,97	
	05. PAVIMENTAÇÃO						
01	Piso cimentado liso com adição de corante e junta de dilação de				•		
	plástico no traço 1:4 com areia sem peneirar	m ²	494,80	310,00	153.388,00		
02	Pavimentação com blokret leve com preparo do sub-leito inclusive						
	calção de pó de pedra e rejuntamento	m ²	67,00	900,00	60.300,00	,	
			-			213.688,00	
	06. RODAPĒ					,	
01	Rodapé de cimento e arela felto no local, traço de 1:6	ml	233,00	89,00	20.737,00		
						20.737,00	
	07. COBERTURA						
01	Cobertura para telha (chapa ondulada) de fibrocimento espessura						
4	de 6,00mm inclusive engradamento e cumieira (pontaletado na laje)	m3	668,04	584,00	390.135,36		
. •					•	390.135,36	
•							

(0)

ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Org.	Dop.	

Folha

Proj. / Obra CENTRO DE SAODE

Ref. so Proj. n.

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	OHANTIDAGE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
HEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	08. ESQUADRIA						
01	Porta de bater em madeira de lei de l ^a qualidade completa, inclu					•	
	sive marco e alizar	_m 2	72,66	2.250,00	163.485,00		
02	Janela tipo basculante em madeira de lei de l ^a qualidade, inclu		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,				
	sive ferragens	_m 2	15,68	2.236,00	35.060,48	•	
03	Janela de correr em ladeira de lei de l ^a qualidade (com veneziana)	1					
	completa, inclusive trilhos e rodízios	m ²	65,00	1.912,00	124.280,00		
04	Grade de ferro	2 m	18,59	2.387,00	44.374,33	• • •	
						367. 199,81	
	09. FERRAGENS						
01	Fechadura tipo tarjeta de 3 ¹¹	Unid.	13,00	700,00	9.100,00	•	
02	Fechadura de ambutir para porta com maçaneta de gunho cilíndrico						
	tipo lafonte ou similar padrão médio	Unid.	33,00	955,00	31.515,00		
03	Dobradiça de metal cromada de $2^1/2^{11} \times 3^{11}$	Unid.	135,00	179,00	24.165,00		
04	Mola hidraulica para porta	Unid.	4,00	3.000,00	12.000,00		
						76.780,00	
	10. INSTALAÇÃO ELETRICA						
01	Instalação elétrica completa com ponto de luz fluorescente, inclu						
	sive tomadas no piso para equipamento odontológico	ve			301.091,87		
			,			301.091,87	
	11. INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIA						
01	Assentamento de vaso autosifônico de louça vitrificada com caixa						
	de descarga, inclusive tempo duplo plástico (cor branca)	Unid.	11,00	5.231,00	57.541,00	•	
-							

Requerente



Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Org.	Dep.	
1 '	•	

Folha

roj. / Obra	CENTRO	DE	SAUDE
IOJ. / ODIA	***************	****	***************************************

Requerente

	-			
Γ				
Ref		Prol	п.	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	OHANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
HEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
02	Assentamento e fornecimento de lavatório simples em louça vitrifi						
	cada de cor branca, inclusive ferragens nº 2, com sonsolo	Unid.	16,00	2.710,00	43.360,00		
03	Porta papel (papeleira) louça branca vitrificada	Unid.	11,00	190,00	2.090,00		
04	Fossa para 100 pessoas tipo INCOSPAL ou similar	Unid.	2,00	120.000,00	240.000,00		
05	Sumidouro em pedra seca com capacidade 7,5m³	Unid.	2,00	10.500,00	21.000,00		
06	Assentamento de bidê de louça brança	Unid.	4,00	3.037,00	12.148,00		
.07	Fornecimento e assentamento de tubos e conexões inclusive caixas						
	e registros	ve			217.520,58		
	1				,	593.659,58	
	12. PINTURA			,			
01	Pintura à base de PVA a 3 demãos sem aparelhamento	2 m	1.620,00	127,00	205.748,89		
02	Pintura à base de óleo sobre madeira sem aparelhamento, a 3 de						
	mãos	_m 2	129,00	113,00	14.577,00		
03	Pintura à base de óleo sobre rodapé sem aparelhamento, a 3 demãos	ml	465,00	176,00	81.840,00		
		 	,			302,165,89	
	13. VIDROS		**				
01	Vidro martelado	. 2 m2	80,68	1.025,00			
"	Vidro marterado	1 111	00,00	1.025,00		82.697,00	
	14. DIVERSOS				•	02.037,00	
01	Mastro de bandeira inclusive base de concreto, fornecimento e co						
"	locação (trilho de ferro galvanizado 3", 6m de altura, munidos de					•	
	roldanas	Unid.	2,00	5.000,00	10.000,00		
	(3) Of Udillas	Unita.	2,00	J. 000,00	101000,00		
					, ,		
				•			

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Orç. Dep.	
-----------	--

			_
Proj. / Obra	CENTRO	DE	SAUDE

1		
	Folha	•
- 3	1	

Requerente

Ref. so Proj. n.

ITEM	ECDEOICIOACÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORT	ANCIA
IIEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL
02	Armário embutido em madeira de lei de l ^a «qualidade com porta de					
	correr e prateleira sob pia de cozinha	m ²	19,35	10.000,00	193.500,00	
03	Quadro de aula (4 x lm) com moldura e apara pó de giz com super		2,22			
	ficie cimentado lisa pintado de verde fosco	Unid.	01	7.200,00	7.200,00	
04	Banco de concreto armado (pré-moldado) de:					
	- 0,45 × 1,00	Unid.	8,00	750,00	6.015,00	
	$-0,45 \times 3,50$	Unid.	1,00	750,00	750,00	
05	Guiche com grade fixa e postigo nas dimensões de 2,00 \times 0,80	·Unid.	1,00	5.400,00	5.400,00	·
06	 Grade fixa de ferro	m ²	2,80	2.387,00	6.683,60	
07	Balcão de alvenaria revestido com azulejo de:		·			
	- 2,00m	Unid.	1,00	5.616,50	5.616,50	•
	- 2,50m	Unid.	1,00	7.020,62	7.020,62	
08	V. d'agua de concreto armado de:					
	- (1,30 x 3,30 x 3,45m) 5 metros de altura	vl			140.000,00	
09	Limpeza geral da obra	ve			50.000,00	
10	Fornecimento e colocação de balcão de madeira envernizado em com		-			·
	pensado de 1 ^a qualidade com prateleira e porta (4 \times 0,40 \times 1,00m)	Unid.	1,00	9.000,00	36.000,00	
					·	

PL. CONT.

199779.6	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PNEÇO	IMPOR	TANCIA
ITEM	DAY DCITICAÇÃO	ONID.	QOMMITORDE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL
11	Armário embutido, fornecimento e colocação com porta e pratele <u>i</u> ra em madeira para vestiário	m ²	21,00	1.000,00	210.000,00	(70.105.70
						678.185,72
	SUBTOTAL (6.021.837,44 s/Instalação Elétrica)					6.322.929,31
	BDI (30% do subtotal inclusive instalação Elétrica)				•.	1:896.878,79
	TOTAL (Subtotal + BDI)		,			8.219.808,10
Validad	do Requerente	num t		14.972,33		novecentos e sete <u>n</u> e com valor por m² de
	Data, / /	* HUMIG	,		DINET	ON DO DEP

			С	RONO	GRAMA	FI	SICO-	-FINAL	ICEIRO						
OBRA UNIDADE	SANITĀRIA 2	E CLASSE (SA	NTA TEREZA)				MUNICIPIO	VITORIA		ORC. Nº			1		TOTAL DE
TRIMESTRES		10			28			32			49		1	MIO DE OBRA EMPREGADA	MATERIALE
MESES	18	29	38	48	59	68	79	88	93	10.8	118	158			MÃO DE OBRA
SERVIÇOS PRELIMIN DEMOLIÇÕES	 									1					
MOV DE TERRA	<u> </u>				·	 -							193.178,87	128.785.90	321.964,77
FUNDAÇÕES										·	ļ		193.170,07	120.703,30	321.304,77
SERV DE CONCRETO											} ·		543.082,36	362.054,90	905.137,26
PAREDES E PAINEIS									1				87.403,71	58.269,13	
REVESTIMENTOS			 	<u> </u>	 	1							295.685,32	197.123,54	492.808,86
PAVIMENTABÕES RODA PÉS		l - i											46.991,42	31.327,60	78.319,02
COSERTURA	1.		-+										1,602,00	1.068,00	2.670,00
FORROS			1	I	J———		·		l	I			103.115.72	68.743,80	171.859,52
CSQUADRIAS							1 		 			- 	78.319,17	52.221.63	130,540,80
FERRAGENS .	I	1						1					24.524.40	16.349,60	40.874,00
INSTALAÇÃO ELÉTRI		·	 	.]		art been							201.891.72	134.594,48	336,486,20
INST HIDRO-SANITÁR			-	 		i							138.781,69	92.521,12	231.302,61
VIDROS			1						l		J		77.545,79	51.697,12	
DIVERSOS			 	1			·] - +		54,581,25		_ 54.581,25
BDI]									233, 326, 61	155.551,06 326.180,28	388.877.67 652.360.56
1			· • 1	· · ·				ļ		I	I		326, 180, 28	320,100,20	652.300,50
}										J		l			
									,	1				1	l .
	ļ														****
1	 							l	J	ļ					
	 								l						
					- · · · · · · ·					···	·	I		l - · -	
	<u> </u>						J i -	- -		[·	I	 	 	
MATERIAL EMPREGADO	719.357,01	971.834,45	715.018,85	·	·	<u>.</u>						<u> </u>	240.621,31		
MÃO DE OBRA EMPREGADA	515.813,57	684.136,31	476.538,28											1.676.488,16	
TOTAL PARGIAL	1.235.170,58	1.655.970,76	1.191.557,13								<u> </u>		1		
ACUMUL AD O	1.235.170,58	2.891.141,34	4.082.698,47												4.082,698,47

Orç.	Dep.	. [
		

Secretaria	de	Estado	do	Interior	0	dos	Transportes	
Den	artai	nento d	a E	dificaçõe	11	a 1	Ohras	

Proj. / Obra	UNIDADE	SANITARIA	DE 2=	CLASSE	**********************	
	• .,					
	***************************************	***************************************		***********	·····	*****************

i		
•		
	Folha	

Requerente	Ref. so Proj. n.	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
HEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	01. MOVIMENTO DE TERRA					•	
01	Escavação em terra compacta até 1,50m de profundidade	_m 3	26,14	197,70	5.167,87		
02	Reaterro em camadas com apiloamento de profundidade de 1,50m	 m3	2,50	193,00	482,50		
03	Desmonte com regularização de terreno em terra com carga e trans	•••					
	porte até 10m e descarga	_m 3	770,42	350,00	269.647,00		
04	Aterro com apiloamento em camadas até 4,50m	_m 3	241,80	193,00	46.667,40		
		,				321.964,77	
	02. ALVENARIA						
01	Alvenaria de tijolos furados argamassados com cimento e saibro no	_					
	traço 1:8 espessura de 0,10m	m ²	460,99	316,00	145.672,84		
						145.672,84	
	03. SERVIÇO DE CONCRETO		1				
01	Camada impermeabilizante com 0,08m de espessura, confeccionado com						
	concreto simples no traço 1:4:8	m ²	243,84	323,00	111.060,32		
02	Vigas em concreto armado, confeccionado com concreto simples no	,	-				
	traço 1:2:4	_m 3	22,93	15.888,00	364.311,84		
03	Pilares em concreto armado, confeccionado com concreto simples no						
	traço 1:2:4	m ³	3,06	15.888,00	48.617,28		
04	Sapatas em concreto armado, confeccionado com concreto simples no	_m 3		0			
05	traço 1:2:4	m	4,35	12.800,00	55.680,00		
כט	Laje de concreto armado confeccionado com concreto simples no tra	2	21.2 91.	1 102 00	000 001 10		
	ço 1:2, 5:3,5 na espessura de 0,08m	m	243,84	1.193,00	290.901,12		
,							
			·				



Orç.	Dop.	

Proj. / Obra	UNIDADE	SANITĀRIA	DE	2ª	CLASS
· 10j. / 0014	****************				

Requerente

Proj. / Ubra ONTO SANTIANTA DE 2 OUTOSE

Folha	
Ref. so Proj.	n

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA	
					PARCIAL	TOTAL
06	Concreto ciclópico no traço 1:4:8 com 30% de pedra de mão	_m 3	11,30	3.059,00	34.566,70	
	04. REVESTIMENTO				·	905.137,26
01	Chapisco de cimento e areia no traço 1:4	"2 .	46,00	45.631,08		
02	Emboço confeccionado com argamassa de cimento e areia, no traço		-			
03	1:8 com 2cm de espessura	m ²	242,04	178,00	43.083,12	
	Emboço e reboco confeccionado com argamassa no traço 1:6 (cimento e saibro) massa única	m ²	749,94	229,00	171.736,26	
04	Revestimento de parede com azulejo branco assentado com argamassa de cimento e saibro no traço 1:3 (15 $ imes$ 15) INCEPA ou Similar	_m 2	242,04	960,00	232.358,00	
			·			492.808,86
0.1	05. PAVIMENTAÇÃO					
01	Piso cimentado liso com adição de corante e junta de dilatação no traço 1:4 com areia sem peneirar	_m 2	252,11	310,00	65.754,20	
02	Cimentado simples para calçada inclusive preparo do sub-leito no traço 1:4 (cinta e areia)	_m 2	28,37	316,00	8.964,92	
03	Pavimentação com blokret leve com preparo do sub-leito inclusive				- ,	
	calção de pó de pedra e rejuntamento	m ²	4,00	900,00	3.600,00	70 210 20
	06. RODAPE					78.319,02
01	Rodapé de cimento e areia feito no local, traço 1:6	me	30,00	89,00	2.670,00	
				•		2.670,00
				•		

Orç. Dep.	

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Proj. / Obra UNIDADE SANITĀRIA DE	2ª CLASSE	
•		***************************************
Reguerente		

Ref. 40 Proj. n.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	IMPORTÂNCIA	
I I LIVI					PARCIAL	TOTAL
	07. COBERTURA					
01	Cobertura para telha (chapa ondulada) de fibrocimento espessura	,	•			
	de 6,00mm inclusive engradamento e cumieira (pontaletado na laje)	m ²	294,28	584,00	171.859,52	
						171.859,52
	08. ESQUADRIA					
01	Porta de bater em madeira de lei de l ^a qualidade completa, inclu					
	sive marco e alizar	m ²	33,39	2.250,00	75.127,50	
02	Janela tipo basculante em madeira de lei de l ^a qualidade, incl <u>u</u>					
	sive ferragens	_m 2	5,60	2.236,00	12.521,60	
03	Janela de correr em madeira de lei de l ^a qualidade (com venezi <u>a</u>	_				
	na	m ²	42,50	1.912,00	80.782,00	
04	Grade de ferro	m ²	15,60	2.387,00	37.237,20	
						130.540,80
	09. FERRAGENS		•		:	
01	Fechadura tipo tarjeta de 3"	Unid.	8,00	700,00	5.600,00	
02	Fechadura de embutir para posta com maçaneta de gunho cilíndrico				'	
	tipo lafente ou similar padrão médio	Unid.	12,00	955,00	11.460,00	
03	Dobradiça de metal cromada de $2^1/2^{11} \times 3^{11}$	Unid.	66,00	179,00	11.814,00	
04	Mola hidrāulica para porta	Unid.	4,00	3.000,00	12.000,00	
	10 INSTALAÇÃO SISTRICA		,			40.874,00
01	10. INSTALAÇÃO ELETRICA Instalação elétrica completa com ponto de luz fluorescente, i <u>n</u>					
OI.	clusive tomadas no piso para equipamento odontológico	vl			336.486,20	
	crusive comadas no piso para equipamento odontologico	VL			7,00,100,20	336.486,20

. (ORÇAMENTO	E	ESPECIFICAÇÃO	Orç. Dep.
Proj. / Obra	UNIDADE SANITĀRIA			Folha
	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	,		

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Requerente					Ref. ao Proj. n.		
	UNID. QUANTIDA		PREÇO	IMPORTÂNCIA			
	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO PARCIAL		TOTAL		

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	OHANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	11. INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIA					4	
01	Assentamento de vaso autosifônico de louça vitrificada com caixa						
	de descarga, inclusive tempo duplo plástico (cor branca)	Unid.	6,00	5.231,00	31.386,00		
02	Assentamento e fornecimento de lavatório simples em louça vitri	0,,,,	0,00	,,,,,,	71.700,00		
	ficada de cor branca, inclusive ferragens nº 2, com consolo	Unid.	9,00	2.710,00	24.390,00		
03	Porta papel (papeleira) louça branca vitrificada	Unid.	6,00	190,00	1.140,00	,	
04	Fossa para 80 pessoas tipo INCOSPAL ou Similar	Unid.	1,00	60.000,00	60.000,00		
05	Sumidouro em alvenaria de pedra seca, dimensões 1,50m de diâme	onra.	1,00	00.000,00	00,000,00		
	tro e 2,00 de profundidade	Unid.	1,00	10.500,00	10.500,00	•	
06	Caixa d'água de fibrocimento para 1.000 litros	Unid.	3,00	7.963,00	23.889,00		
07	Fornecimento e assentamento de tubos para instalação hidrosanitá		٠,٠٠٠	7.303,00	25,005,00		
•,	rio, inclusive conexões	vl			70 007 91		
	Tro, inclusive conexces	VL	•		79.997,81	231.302,81	
	12. PINTURA					251.502,01	
01	Pintura à base de PVA a demãos sem aparelhamentos	_m 2	749,94	127,00	95.242,38		
02	Pintura à base de ôleo sobre madeira sem aparelhamento a 3 demãos		•				
03		1	248,37	113,00	28.065,81		
ره	Pintura à base de óleo sobre rodapé sem aparelhamento a 3 demãos	m l	33,72	176,00	5.934,72		
	13. VIDROS	-				129.242,91	
01-	Vidro martelado	_m 2	52.05	1 005 00	rl r03 oc		
ر ا	Vidio marterado	m ⁻	53,25	1.025,00	54.581,25	mt	
						54.591,25	
*				,			



Departamento de Edificações e Obras

ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes

Proj. / Obra	UNIDADE	SANITARIA	DF. 2ª	CLASSE	**********************	
			_			

Foll	18			~	
Ref.	80	Proj.	n.	-	

Orç. Dep.

Requerente

ITEM ESPECIFICAÇÃ	ESDECIFICAÇÃO	UNID.	OUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
	ESFECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	14. DIVERSOS						
01	Mastro de bandeira inclusive base de concreto, fornecimento e co						
	locação (trilho de ferro galvanizado 311, 6m de altura, munidos						
j	de roldanas	Unid.	2,00	5.000,00	10.000,00		
02	Armário embutido em madeira de lei de l ^a qualidade com porta de			·			
	correr e prateleira sob pia de cozinha	m ²	13,50	10.000,00	135.000,00		
03	Bancada de marmore para pia com 3 bacias de aço inoxidavel	m ²	7,50	4.428,93	33.216,97		
04	Banco de concreto armado (pre-moldado) (0,45 x 2,75)	Unid.	2,00	520,00	1.040,00		
05	Guiche com grade fixa e postigo de draga (1,25 x 0,80)	Unid.	1,00	3.375,00	3.375,00		
06	Guiche com grade fixa e postigo nas dimensões (2,0 x 0,80)	Unid.	01	5.400,00	5.400,00		
07	Balcão em alvenaria revestido com azulejo de 1,20m de altura				,		
	por 2,00 de comprimento	Unid.	1,00	5.616,60	5.616,60		
08	Execução de talude e valetas de drenagem (3,90 x 20,60), sendo						
	41,20ml de valetas, inclusive plantio de graus	ve ·			85.382,00		
09	Limpeza geral da obra, inclusive predio e pisos e azulejos	ve			50,000,00		
	15. RAMPA						
01	Aterro com apiloamento até 1,50m	_m 3	31,20	373,00	11.637,60		
02	Concreto ciclópico no traço 1:4:8 com 30% de pedra de mão	_m 3	8,00	3.059,00	24.472,00		
03	Rampa confeccionada com camada impermeabilizante com 0,08m de						
*	espessura, confeccionada com concreto simples no traço 1:3:6						
<i>.</i>	e piso cimentado áspero no traço 3:1 inclusive reaterro	m ²	37,00	633,00	21.737,50		
				_		388.877,6	

ONÇ. DEP.

PL. CONT.

ITEM	ESP E CIFIC A Ç Ã O	UNID.	QUANTIDADE	PAEÇO	IMPOR	TÂNCIA
TIEM	BSI BEIFICAÇÃO	UNID.	Anviatione	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL
	SUBTOTAL BD1					3.430.337,91 652.360,56
	TOTAL		>			4.082.698,47
÷.		,				
	AUXILIAR TÉCNICO CONFERIDO CHEFIA DO DOO				cução via adm. indiret 79 (Três milhões,	
Validad Aceite	e até / / / / / / / / / / / / / / / / / / /	zeir Cr\$	os e setenta	e nove cent	79 (Três milhões, noventa e quatro cry tavos).	e com valor por m² de
	Data, / /	Vitória,		1		DR DO DEP

CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO OBRA UNIDADE SANITARIA 3ª CLASSE (MARIA ORTIZ E VILA GARRIDO) ORC.Nº MUNICIPIO VITGRIA - VILA VELHA TOTAL SE MÃO DE DBRA MATERIAL TRIMESTRES 49 MATERIAL E EMPREGADO EMPREGADA M 40 00 0094 MESES 55 39 59 79 9º 105 110 129 62 80 SERVICOS PRELIMIN DEMOLIÇÕES MOV. DE TERRA 7.385,21 __ 14.291,82 21.678,03 FUNDAÇÕES 56.539,20 __11.307,80 __97.390,09 45.231,40 SERV DE CONCRETO 389.560,15 486.959,24 PAREDES E PAINEIS 44.506,08 23.964,80 63.470.88 REVESTIMENTOS 109.658,84 .134.027,46 243.686,30 PAVIMENTAÇÕES 32.724,96 46.091,50 13.365,54 RODAPÉS 2.655,70 888,50 3.542,00 COBERTURA 93.179,1539.937.91 .133,113,06 FÒRROS 64.554.03 10.508.80 ESQUADRIAS 75.062.83 FERRAGENS 12,037,70 4,452,30 16,490.00 INSTALAÇÃO ELÉTRICA 42.000,00 18,000,00 65.000,00 111.711,60 INST HIDRO-SANITÁRIA 60,152,40 171.864,00 PINTURA 38.064,82 44,684,78 _ 82.749,65 ., VICACS 20.320,20 20,320,25 DIVERSOS 34.164.00 51.156,00 , 85,260,00 108 __165.040,89 _385.095,44 550.136,33 V418814L 1.193.378.36 361.633,54 492.544,61 339.200,21 WÃO SE CORA EMPREGADA 220.725,58 441,171,65 265.678,83 928.576,06 TOTAL PARCIAL 582.359.12 933.716,26 605.879.04 ACUMULADO 532,359,12 1.516.075,38 2.121.954,42 2.121.354.42



Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes

Departamento de Edificações e Obras

ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Orç. Dep.	069/81
Folha	0.1

Ref. ao Proj. n.

Proj. / Obra ___UNIDADE SANITARIA DE 3ª CLASSE

Requerente __

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PRECO	IMPORTÂNCIA		
I I ILIVI	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
			,				
•	01 - MOVIMENTO DE TERRA						
01	Aterro com apiloamento, inclusive aquisição	m³	40,41	373,00	15.072,93		
02	Escavação em terra compacta até 1,50m de profundidade	m 3	29,40	203,00	5.968,20		
03	Reaterro com apiloamento em camadas	m³	3,30	193,00	636,90	21.678,03	
	02 - ALVENARIA						
01	Alvenaria de tijolos furados argamassados com cimento e salbro						
	no traço 1:8, paredes de 0,15m de espessura	m²	216,68	316,00	68.470,88	68.470,88	
	03 - SERVIÇOS DE CONCRETO						
01	Camada impermeabilizante com 0,08m de espessura, confeccionada						
	com concreto simples no traço 1:4:8	· m²	101,02	323,00	32.629,46		
02	Pilares em concreto armado, confeccionado com concreto simples no						
	traço 1:2:4	m³	3,15	15.888,00	50.047,20		
03	Vergas e cintas em concreto armado, confeccionado com concreto					•	
	simples no traço 1:2:4	m³	14,61	15.888,00	232.123,68		
04	Laje de concreto armado para forro confeccionado com concreto		·				
!	simples no traço 1:2,5:3,5 na espessura de 0,08m	m²	144,30	1.193,00	172.149,90		
05	Pilarete de concreto armado confeccionado com concreto simples no						
	traço 1:2:4	m ³	0,90	15.888,00	14.299,20	•	
06	Sapatas em concreto armado confeccionado com concreto simples no						
	traço 1:2:4	m ³	3,30	12.800,00	42.240,00	543.489,44	



ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Proj. / Obra	PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE SANITÁRIA PADRÃO
•	- 3 ^a CLASSE -
Requerente	***************************************

Folha	
	02

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	IMPORTÂNCIA		
	ESFECIFICAÇÃO	.מועוט.	QUANTIDADE		PARCIAL	TOTAL	
	04 - REVESTIMENTO						
01	Chapisco de cimento e areia no traço 1:4	m ²	569,80	46,00	26.210,80		
02	Emboço confeccionado com argamassa de cimento e saibro no traço						
	1:8 com 2cm de espessura	m ²	95,70	178,00	17.034,60		
03	Emboço e reboco, confeccionado com argamassa de cimento e saibro no traço 1:6 (massa unica)	m ²	474.,10	229,00	108.568,90		
0.4	Revestimento de paredes com azulejos brancos, assentados com ar	111	4/4.,10	229,00	100.300,30		
	gamassa de cimento e saibro no traço 1:3 de (15 x 15cm) (Incepa		,				
	ou similar)	m ²	95,70	960,00	91.872,00	243.686,30	
	05 - PAVIMENTAÇÃO			·			
01	Piso cimentado liso com adição de corante e com junta de dilataçã	}					
	em hidro asfalto e areia a cada 1;50m	m²	101,02	309,00	31.215,18		
- 02	Cimentado simples para calçada, inclusive preparo do subleito	-	-				
	(liso)	m ²	34,12	436,00	14.876,32	46.091,50	
	06 - RODAPES						
01	Rodape feito no local com argamassa de cimento e areia no traço						
	1:6	me	39,80	89,00	3.542,20	3.542,20	
	07 - COBERTURA						
01	Cobertura com chapas onduladas de fibrocimento com espessura de						
	6mm	m ²	180,37	409,00	73.771,33) ;	
					•		
						Impresso no DIO	



Orç. Dep. 069/81	1	
007/01	Orç. Dep.	060 (81
	1	007/01

Proj. /	٥	b	ĭ
---------	---	---	---

ra PARA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE SANITÁRIA PADRÃO - 3ª CLASSE -

Folha

03 Ref. so Proj. n.

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Requerente

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
I I E IYI	ESFECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
02	Engradamento para telhas de fibrocimento de 6mm de espessura pon taletada na laje	m²	180,37	329,00	59.341,73	133.113,06	
	08 - ESQUADRIAS		-				
01	Portas de bater em madeira de lei de l ^a qualidade, înclusive mar- cos e alizares	 _{m²}	14,40	2.250,00	32.400,00		
02	Janela tipo basculante em madeira de lei de l ^a qualidade		19,08	2.236,00	42.662,88	75.062,88	
	09 - FERRAGENS						
01	Fechadura de embutir para porta com punho cilíndrico e chave co						
	mum, padrão médio	Unid.	07	960,00	6.720,00		
02	Fechadura tipo tarjeta, 3"	Unid.	02	450,00	900,00		
03	Dobradiça de metal niquelada de $2^1/2^{11} \times 3^{11} \dots$	1	30	179,00	5.370,00	*	
04	Ferragens para janela basculante, conjunto médio	Jogo	10	350,00	3.500,00	16.490,00	
	10 - INSTALAÇÃO ELÉTRICA						
01	Instalação elétrica (fluorescente)	VL			60.000,00	60.000,00	
	11 - INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIO		,				
01	Assentamento de vaso autosinfônico de louça vitrificada com flush						
	valve, com tampo duplo de plástico	Unid.	02	5.231,00	10.462,00		
02	Colocação de lavatório simples em louça vitrificada de cor branca						
	com ferragens de nº 2 (com consolo)	Unid.	02	2.710,00	5.420,00		
03	Colocação de pla de aço inoxidavel para cozinha com bancada de						



Orç. Dep.	069/81	
Folha	- 4	

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Proj. / Obra	PARA.	CONSTRUÇÃO	DA	UNIDADE	SANITÁRIA	PADRÃO
		-		-		>>>>1

Requerente ____

Ref. ao Proj. n,

ITEM	ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
1	ESPECIFICAÇÃO	UŅID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	(2,20 x 0,60m) a 0,80 de altura	Unid.	03	15.800,00	47.400,00		
04	Colocação de porta papel (papeleira) em louça vitrificada branca	Unid.	. 02	190,00	380,00	· Eggenouse	
05	Fossa para 30 pessoas (tipo incospal ou similar)	Unid.	01	40.000,00	40.000,00	e de la constante de la consta	
06	Sumidouro em alvenaria de pedra seca com as dimensões de 1,50m de						
	diametro e 3,00m de profundidade	Unid.	01	10.239,00	10.239,00		
07	Calxa d'agua de fibrocimento para 1.000 litros	Unid.	01	7.963,00	7.963,00		
08	Fornecimento e instalação de tubos e conexões hidrosanitários, in				•		
	clusive caixas ralos e registros	VL			50.000,00	171.864,00	
	12 - PINTURA					·	
- 01	Pintura a tinta à base de PVA (Suvinil ou similar) sem aparelha						
	mento, a 3 demãos	m²	442,90	132,00	58.462,80		
02	Pintura a tinta à base de óleo sobre parede, sem aparelhamento, a						
	2 demãos	m ²	31,20	176,00	5.491,20		
03	Pintura a tinta à base de óleo sobre rodapé em argamassa, sem apa						
	relhamento, a 3 demãos	ml	39,80	18,00	716,40		
04	Pintura a tinta à base de óleo sobre madeira sem aparelhamento, a						
	3 demãos	m ²	83,70	216,00	18.079,20	82.749,60	
	13 - VIDROS						
01	Assentamento de vidro canelado	m ²	7,68	1.065,00	8.179,20		
02	Asser mento de vidro martelado	m²	11,40	1.065,00	12.141,00	20.320,20	
	14 - DIVERSOS						
01	Limpeza geral da obra (inclusive dos vidros)	VL	-		10.000,00	-	

ORÇ. DEP.	069/81
PL. CONT.	0.5

EGDEOLEIOAGÃO	IIIID	OUANTIDADE	PREÇO	IMPORT	TANCIA
ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL
Fornecimento e assentamento (com buchas e parafusos), de balcão					
de madeira envernizado em madeira e compensado de lª qualidade					1
com portinhola (3,0 x 0,40 x 0,90), com 01 prateleira	m²	2,70	6.500,00	17.550,00	
Base suporte para 2 mastros em concreto armado, inclusive forneci				•	· experience of the control of the c
mento e instalação de 2 mastros de madeira pintados com tinta à	-				and the second s
őleo	VL			12.000,00	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			-		
***	2		·		
		-		•	
	i e	01	3.500,00	3.500,00	
,	7				0
tas de correr e prateleiras	m²	1,44	7.000,00	10.080,00	85.260,00
TOTAL					1.571.818,09
BD1					550.136,33
TOTAL GERAL			-		2.121.954,42
					Ţ.,,,,,,,
·					
		The state of the s			
	de madeira envernizado em madeira e compensado de $1^{\frac{3}{2}}$ qualidade com portinhola (3,0 x 0,40 x 0,90), com 01 prateleira	Fornecimento e assentamento (com buchas e parafusos), de balcão de madeira envernizado em madeira e compensado de 1ª qualidade com portinhola (3,0 x 0,40 x 0,90), com 01 prateleira	Fornecimento e assentamento (com buchas e parafusos), de balcão de madeira envernizado em madeira e compensado de 1ª qualidade com portinhola (3,0 x 0,40 x 0,90), com 01 prateleira	Fornecimento e assentamento (com buchas e parafusos), de balcão de madeira envernizado em madeira e compensado de 1ª qualidade com portinhola (3,0 x 0,40 x 0,90), com 01 prateleira	ESPECIFICAÇÃO UNID. QUANTIDADE PARCIAL Fornecimento e assentamento (com buchas e parafusos), de balcão de madeira envernizado em madeira e compensado de 1ª qualidade com portinhola (3,0 x 0,40 x 0,90), com 01 prateleira

AUXILIÄR TÉCNICO	CONFERIDO		CHEFIA DO DOO	Importa o presente orçamento, para execução via adm. indireta
Validade até 22 / 05 Aceite do Requerente	/ 81			num total garal de Cr\$ 2.121.954,42 (Dois milhões, cento e vinte um mil, hovecentos e cinquenta e quatro cruzei) e com valor por m² d ros e quarenta e dois centavos) Cr\$
	Da	ıta,	/ /	Vitória, 22 / 04 / 81 DIRETOR DO DEP

OBRA UNIDADES	ANITARIA DE PO	RTO DE SANTANA	(REFORMA E AM	PLIAÇÃO)	2 9		MUNICIPIO	CARIACICA 3º		ORÇ. Nº	49		MATERIAL	MÃO DE OBRA EMPREGADA	TOTAL DE MATERIAL E
MESES	15	28	33	49	59	€ ō	79	89	99	105	115	155	EMPREGADO	EMPREGAUA	MÃO DE CERA
SERVIÇOS PRELIMIN. DEMOLIÇÕES MOV. DE TERRA FUNDAÇÕES SERV. DE CONCRETO PAREDES E PAINEIS REVESTIMENTOS							4						- 125.539,81 21.324,21 30.150,19	7.235,96 1.969,87 41.846,50 11.481,75 36.849,45	7.235,96 1.969,87 167.386,31 32.805,96 66.999,64
PAVIMENTAÇÕES RODA PÉS COBERTURA FÔRROS			,		X2			1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1					9.710,87 2.034,00 65.482,92	6.473,60 678,00 28.064,10	16.184,47 2.712,00 93.547,02
ESQUA DRIAS FERRAGENS INSTALAÇÃO ELÉTRICA INST. HIDRO-SANITÁRIA PINTURA													109.233,96 8,300,83 45.871,00 75.974,00 46.355,52	17.782,24 3.070,17 19.659.00 40.908,00 54.416,88	127.016,20 11.371,00 65.530,00 116.882,00 100.772,40
VIDAOS DIVERSOS BDI								1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1					40.097,25 185.903,80 203.061,15	123.935,60 203.061,16	40.097,25 309.839,40 406.122,31
MATERIAL						1									
EMPREGADO	402.414,92	566.624,59											969.039,51		
MZO DE OBRA -EMPREGADA	299,981,83	297.450,45												597.432,28	
TOTAL PARCIAL	702.396,75	864.075,04								ļ					
ACUMULAD O	702.396.75	1,566,471,79													1.566.471,7



Orç. Dep.	068/81

Rof. ao Proj. n.

Proj. / Obra UNIDADE SANITARIA DE PORTO DE SANTANA (REFORMA E AMPLIAÇÃO)

F

Folha 01

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Requirente

пем	ESPECIFICAÇÃO	LINE	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
11 C 1A1	ESFECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	A - REFORMA						
	01 - DEMOLIÇÃO						
01	Retirada de porta de bater em madeira	m²	5,88	117,00	687,96		
02	Demolição de Alvenaria de tijolos furados	m³	0,70	624,00	436,80		
03	Retirada de aparelhos sanitários	Unid.	02	224,00	448,00		
04	Retirada de aparelhagem odontológico	VL			1.500,00		
05	Retirada de persiana	m²	5,22	80,00	417,60		
05	Retirada de fechaduras para posterior substituição	Unid.	02	100,00	200,00		
07	Retirada de sistema de descargas de embutir completos	Unid.	02	180,00	360,00		
08	Demolição de piso de tacos comuns	m²	1,0	74,00	74,00		
09	Demolição de emboço e reboco	m ²	8,40	30,00	252,00		
10	Demolição de pintura a óleo em esquadrias metálicas (lixar)	m²	44,37	60,00	2.662,20	7.038,56	
	02 - ALVENARIA			·			
01	Alvenaria de tijolos furados argamassados com cimento e saibro						
,	no traço 1:8 paredes de 0,15m	m²	17,85	316,00	5.640,60	5.640,60	
•	03 - REVESTIMENTO						
01	Chapisco de cimento e areia no traço 1:4	m ²	27,00	- 46,00	1.242,00		
02	Emboço e reboco confeccionado com argamassa de cimento e saibro						
	no traço 1:6 (massa única)	m²	27,00	229,00	6.183,00	7.425,00	



ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Proj. / Ohra	REFORMA	Ë	VWbrivčyo	DA	UNIDADE	SANITÁRIA	DE
	PORTO DE		ANTANA				

	Orç. Dop.	068/81	į.
	Folha	02	
Ī	Raf. so Pt	ol. n.	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	LINIO	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
HEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
	. 04 - SOALHO						
01	Soalho de taco de madeira de lei de $1^{\frac{3}{2}}$ qualidade de (7×21) cm, assentados com argamassa de cimento e arela no traço 1:4 e fi						
	xados com prego Asa de Mosca (Ipê de lª qualidade)	m ²	1,00	763,00	763,00	763,00	
	05 - COBERTURA						
01	Revisão geral em toda a cobertura de telha de fibrocimento com			•			
	troca de material danificado (no engradamento e nas telhas)	VL			40.000,00	40.000,00	
	06 - ESQUADRIAS		'				
01	Porta de correr em madeira de lei de la qualidade	m².	4,20	2.598,00	10.911,60	10.911,60	
	07 - FERRAGENS				·		
01	Fechadura de embutir para porta com punho cilíndrico e chave co						
	mum (padrão mēdio)	Unid.	03	960,00	2.880,00		
02	Ferragens para porta de correr (conjunto médio)	Jogo	01	2.500,00	2.500,00	5.380,00	
and decreased an	08 - INSTALAÇÃO ELETRICA		•				
01 -	Revisão geral da instalação elétrica, inclusive com colocação					·	
	de 03 tomadas para equipamento odontológico	VL	ı		15.000,00	15.000,00	
emmedition that the second sec	09 - INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIA						
01	Assentamento de vaso auto-sinfônico de louça vitrificada com						
	caixa de descarga de embutir e tampo duplo de plástico de louça						
	vitrificada branca (Celite ou similar)	Unid.	02	5.231,00	10.462,00	Impresso no DIC	



ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Proj. / Obra	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE SANITÁRIA DE
·	PORTO DE SANTANA
Requarente	

Orç. Dep.	068/81	5
Folha	03	
Ref. so Pro]. n.	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
11 baili	ESFECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
02	Instalação de ponto d'água e esgoto para equipamento odontológi	-					
	co e para pia do novo laboratório	VL			3.000,00		
03	Revisão geral no sistema hidrosanitário	VL	``		25.000,00		
04	Banca de marmorite $(3,15 \times 0,60)$ m com cuba em aço l nox a $0,90$ m						
	de altura com armário e prateleiras sob a banca	Unid.	01		25.000,00		
05	Colocação de lavatórios simples em louça vitrificada branca com						
-	ferragens de nº 2 com consolo	Unid.	02	2.710,00	5.420,00	68.882,00	
	10 - PINTURA						
01	Pintura com tinta à base de PVA (Suvinil ou similar) sem apare						
	lhagem a 2 demãos	m²	570,32	88,00	50.188,16		
02	Pintura a tinta à base de óleo sobre parede sem aparelhamento		,		***************************************		
	a 2 demãos	m²	18,58	176,00	3.270,28		
03	Pintura à base de ôleo sobre madeira sem aparelhamento a 2 de-						
	mãos	m²	155,45	113,00	17.565,85		
04	Pintura a tinta à base de óleo sobre esquadria metálica, inclusi						
	ve preparo da base de zarção	m²	44,37	241,00	10.693,17	81.717,26	
	11 - VIDROS						
01	Assentamento de vidro martelado	m²	13,85	1.065,00	14.750,25	14.750,25	
	12 - DIVERSOS	·					
01	Raspagem e calafetagem de ārea taqueada	m²	1,0	70,00	70,00		
02	Limpeza do sistema de calhas	VL	•		6.000,00	-	



Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes

Departamento de Edificações e Obras

ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

1			- 40 . 0	
	Orç.	Dep.	068/81	
- 8				

04

Proj. / Obra REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE SANITÁRIA DE PORTO DE SANTANA

Requarente ____

Ref.	ao	Proj.	n,			

ITEM	ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
116111	LSFLOTTICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
03	Limpeza geral da obra	VL			10.000,00		
04 ·	Instalação de equipamento odontológico	VL	-		2.000,00		
05	Banca de marmore branco (2,30 x 0,60m) a 0,78m de altura	Unid.	•01	3.500,00	3.500,00	. Significant	
06	Fornecimento e montagem de persiana de bom porte e padrão	m²	4,90	5.500,00	26.950,00	. ,	
07	Fornecimento e montagem de divisória removível de bom porte e pa						
	drão, Ouroplac ou similar com 03 portas de (0,80 x 2,10m) com fe		:				
	chadura de cilindro e punho cilíndrico, de embutir (espessura de					hervis	
	0,05m)	m²	29,67	6.000,00	178.020,00	226.540,00	
st States familie, educing states of the	TOTAL DE A					484.047,67	
American control to control to the majority of	B - AMPLIAÇÃO 01 - DEMOLIÇÃO						
			_				
01	Demolição de piso cimentado	m ²	4,20	47,00	197,40	197,40	
	02 - MCVIMENTO DE TERRA					a projection of the control of the c	
01	Escavação em terra compacta até 1,50m de profundidade	m ³	3,53	203,00	716,59		
02	Aterro com apiloamento em camadas com aquisição de material	m³	3,36	373,00	1.253,28	1.969,87	
	03 - ALVENARIA	T T T T T T T T T T T T T T T T T T T					
01	Alvenaria de tijolos furados argamassados com cimento e saibro no traço 1:8, paredes de 0,25m	m²	38,96	561,00	21.856,56	(.)	



ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Proj. / Obra	REFORMA I	E AMPL	IAÇÃO DA	UNIDADE	SANITÁRIA	DE
-						

Requarente

Orç. Dep. 068/81

Folha 05

Ref. ao Proj. n.

ITEM	ITEM ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA		
11 (11)	ESFECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL	
02	Alvenaria de tijolos furados argamassados com cimento e salbro no traço 1:8, paredes de 0,15m	m²	16,80	316,00	5.308,80	27.165,36	
01	Camada impermeabilizante com 0,08m de espessura confeccionada com concreto simples no traço 1:4:8	m²	16,80	323,00	5.426,40		
03	traço 1:2:4	m³	0,81	15.888,00	12.869,28	Proposition in the state of the	
04	simples no traço 1:2:4	m ³	5,51	15.888,00	87.542,88		
	simples no traço 1:2,5:3,5 na espessura de 0,08m	m²	24,85	1.193,00	29.646,05		
05	Sapatas em concreto armado confeccionado com concreto simples no traço 1:2,5:3,5	m	2,40	12.800,00	30.720,00		
· ·	traço 1:2,5:3,5 impermeabilizada pelo sistema SIKA - 1 (0,10 x \times 0,10 x 12,80)	m³	0,13	9.090,00	1.181,70	167.386,31	
01	O5 - REVESTIMENTO Chapisco de cimento e areia no traço 1:4	. m²	127,52	46,00	5.865,92		
02	Emboço confeccionado com argamassa de cimento e saibro, no traço 1:8 com 2cm de espessura	m ²	26,96	178,00	4.798,88		
03	Emboço e reboco confeccionado com argamassa de cimento e saibro no traço 1:6 (massa única)	m ²	100,56	229,00	23.028,24	Ž.	



ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÃO

Proj. / Obra	REFORMA	E	AMPL I AÇÃO	DA	UNIDADE	SANITĀRIA	DE
	PORTO DE		ANA.T.NA		********	·····	******************

Folha 06

Requerente

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID. QUANTIDADE		PREÇO	IMPORTÂNCIA	
11 (214)	ESPECIFICAÇÃO			UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL
04	Revestimento de parede com azulejos brancos, assentados com arga massa de cimento e saibro no traço 1:6 de (15 x 15cm)	m²	26,96	960,00	25.881,60	59.574,64
	06 - PAVIMENTAÇÃO		. 4.			
01	Pavimentação com piso de cerâmica de la qualidade, assentada com					
02	argamassa de cimento e areia, no traço 1:4 na cor vermelha (7 x 15cm)	m²	16,80	487,00	8.181,60	
02	paro do subleito	m²	23,43	309,00	7.239,87	15.421,47
	07 - RODAPËS					
01	Rodapé de cerâmica assentado com argamassa de cimento e areia no					
02	Rodape felto no local com argamassa de cimento e areia no traço	ml	15,20	155,00	2.356,00	:
	1:6 com adição de corante	me	4,0	89,00	356,00	2.712,00
	08 - COBERTURA					
01	Cobertura com chapas onduladas de fibrocimento com espessuras de	i				
02	6mm Engradamento para telhas de fibrocimento de 6mm de espessura, pon	m ²	55,55	409,00	22.719,95	
	taletado na laje	m²	18,80	329,00	6.185,20	
03	Engradamento para telhas de librocimento de 6mm de espessura, formando tesoura	m ²	36,75	602,50	22.141,87	
04	Telhas de plástico, translúcidas incolores (04 unidades)	· VL			2.500,00	53.547,02 📏



Proj. / Ohra	REFORMA	Ε	AMPLIAÇÃO	DΑ	UNIDADE	SANITÁRIA	DE

***************************************	**************************************		
PORTO DE	ANATANA	.,	

Folha	0.7
roina	07

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Requerente

ITEM	ECCCOCCOACÃO	1.18/105	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂ	NCIA
1 (C1A)	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNITÁRIO	PARCIAL	TOTAL
	09 - ESQUADRIAS					
						e de la companya de l
01	Porta de bater em madeira de lei de la qualidade inclusive marcos	1 ;				
	e alizares	m ²	5,04	2.250,00	11.340,00	
02	Janela de correr em madeira de lei de la qualidade, inclusive ma <u>r</u>	i :				
	co e alizar	m²	2,20	1.912,00	4.206,40	
03	Janela tipo basculante em madeira de lei de la qualidade	1 1	0,60	2.236,00	1.341,60	
04	Portões de ferro (02) inclusive fechaduras	1	13,80	2.567,00	35.424,60	
05	Grade de ferro	1 . 1	3,41	2.520,00	8.593,20	
06	Gradil de proteção para janelas, em ferro	m²	24,21	2.280,00	55.198,80	116.104,60
	10 - FERRAGENS					
01	Fechadura de embutir para porta com punho cilíndrico e chave co-					
	mum (padrão médio)	Unid.	03	960,00	2.880,00	
02	Dobradiça em metal niquelada de 2º/2º × 3º	Unid.	09	179,00	1.611,00	
03	Ferragens para janela de correr de conjunto médio	Jogo	01	1.500,00	1.500,00	5.991,00
	11 - INSTALAÇÃO ELETRICA					
01	Instalação elétrica (fluorescente)	VL			40.000,00	
02	Quadro de entrada completo, inclusive eletroduto e fiação fã					
	sico	Unid.	0.1	4.500,00	4.500,00	
03	Caixa de distribulção completa, inclusive eletroduto e fiação pa					
	ra circuitos	Unid.	01	3.000,00	3.000,00	
04	Calxas de passagem	Unid.	02	1.515,00	3.030,00	50.530,00
						,



	.,	
Orç.	Dep.	068/81

Folha

Orç.	Dep.	068/81

Oiy.	Dup.	0007	0

Secretaria de Estado do Interior e dos Transportes Departamento de Edificações e Obras

Proj. / Obra REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE SANITÁRIA DE PORTO DE SANTANA Requerente ____

Ref. ao Proj. n.

80

ITEM	ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂ	IMPORTÂNCIA	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID. QUANTIDADE		UNITÁRIO -	PARCIAL	TOTAL	
	12 - INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIO						
01	Instalação hidrosanitário	٧L			19.000,00	er de la companya de	
02	Colocação de pia de aço inox para cozînha com bancada de (1,70 x						
	0,60m)	Unid.	01	14.500,00	14.500,00		
03	Colocação de pia de aço inox com bancada de (1,70 x 0,60m) com						
	armários e prateleira sob a bancada	Unid.	01	14.500,00	14.500,00	48.000,00	
	13 - PINTURA						
01	Pintura a tinta à base de PVA (Suvinil ou similar) sem aparelha						
	mento a 3 demãos	m²	84,56	132,00	11.161,92		
02	Pintura com tinta à base de ôleo sobre parede sem aparelhamento		-				
	a 2 demaos	m²	6,00	176,00	1.056,00		
03	Pintura à base de ôleo sobre madeira sem aparelhamento a 3 demãos	!	19,60	216,00	4.233,60		
04	Pintura à base de ôleo sobre esquadria metálica, inclusive prepa						
	ro da base de zarção	m ²	6,82	241,00	1.643,62		
05	Calação sobre muro a 3 demãos sem aparelhamento	m²	16,00	60,00	960,00	19.055,14	
Toward with the last of the la	14 - VIDROS						
01	Assentamento de vidro martelado	m ²	23,80	1.065,00	25.347,00	25.347,00	
**************************************	15 - DIVERSOS						
01	Banco rustico em madeira de lei de primeira qualidade com 2m de						
	comprimento (reforçado)	Unid.	09	2.500,00	22.500,00	•	

PL. CONT. 09

ITEM	ESPECIFICAÇÃO		UD OLIANTIDADE	PREÇO	IMPORTÂNCIA.	
HEM			UNID. DIADE		PARCIAL	TOTAL
02 03	Balcão de madeira e compensado com (6,40 x 0,40 x 1,10) com prateleiras e envernizada fixado as paredes com buchas e parafusos	Unid.	01	52.800,00	52.800,00 8.000,00	83.300,00
-	TOTAL DE <u>B</u>					676.301,81
Proposedul (PRES)	TOTAL DE <u>A</u> + <u>B</u>		*.			1.160.349,48
AND THE PROPERTY OF THE PROPER	TOTAL DO BDI					406.122,31
Congress of the Congress of th	TOTAL DE A + B + BDI					1.566.471,79
					,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
					•	
ACCESSION OF CONTRACT AND SERVICES		Transfer of the Control of the Contr				

AUXILIAR TÉCNICO CONFERIDO	CHEFIA DO DOO	Importa o presente orçamento, para execução via adm. indireta
Validade até 22 / 05 / 81 Aceite do Requerente		num total geral de Cr\$ 1.566.471,79 (Hum milhão, quinhentos e sessen ta e seis mil, quatrocentos e setenta e um cru) e com valor por m² de zeiros e setenta e nove centavos)
	Data, / /	Cr\$ Vitória, 22 / 04 / 81